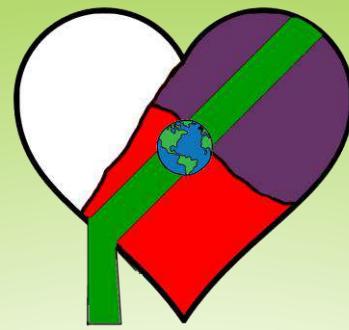


Nº 075

junio

2021

Año VI



Informativo Servir en las Periferias



Os diáconos diante da
Pandemia

Los diáconos ante la
Pandemia

Tabla de contenido

Editorial	5
Os diáconos diante da Pandemia	5
Los diáconos ante la Pandemia	7
Mayor participación de los miembros del Equipo Coordinador y de Redacción en el Informativo III	9
Diaconado	12
Nuevo libro de Montserrat Martínez: «La esposa del diácono: Consentimiento y acompañamiento»	12
¿Cómo conciliar la vida familiar y el diaconado?	13
Padre de cuatro hijos, controlador del proceso de producción en una empresa de servicios electrónicos y diácono permanente en la diócesis de Arras (Pas-de-Calais), Olivier Félix, de 50 años y padre de cuatro hijos, da testimonio de cómo es capaz de encontrar el justo equilibrio entre su ministerio y su vida familiar.	13
También tenemos mucho cuidado de forma que el diaconado no invada toda nuestra vida familiar. Sobre todo, no queremos que las «beatadas» paternas aparten a nuestros hijos de la fe, algo que puede ser especialmente sensible durante la adolescencia. Por eso tenemos mucho cuidado con lo que decimos y hacemos en casa para que, cuando sean adultos, no se alejen de la Iglesia.....	14
Entrevista al cardenal Beniamino Stella, prefecto e la Congregación del Clero.....	15
«DIÁCONOS sin fronteras . Prioridades y desafíos para un ministerio de fraternidad» Nueva publicación del diácono Enzo Petrolino.....	16
Presentación del libro de Enzo Petrolino por parte del subsecretario de la Congregación para el Clero, Mons. Andrea Ripa.....	17
Grito do abandonado	18
CONFERÊNCIA “Vientes na Casa Comum”	19
Por uma cultura de diaconado permanente.....	20
O diácono é um marginal, ou não é diácono	21
Diácono lança projeto de arrecadação de alimentos para população carente.....	23
Centro Internacional del Diaconado: Conferencia de Estudios sobre el diaconado	24
Oración a San José.....	25
Región cono sur americano.....	26
Argentina	26
El obispo de Iguazú, Argentina, Mons. Baisi reestructura la pastoral de la escuela de ministerios y diáconos permanentes	26
Homilía de monseñor Luis Alberto Fernández, obispo de Rafaela, en la misa de ordenación de diáconos permanentes	27
Encuentro Nacional para Delegados Diocesanos, Formadores y Diáconos Permanentes en Argentina.....	29

Cemin: Formación Pastoral para el Diaconado Permanente	30
Brasil.....	31
Crd nordeste 2 realizará encontro virtual com diáconos de pernambuco.....	31
Cad de natal, brasil, discute retiro dos diáconos e outros temas em tempo de pandemia	32
Arquidiocese de goiânia tem 12 novos diáconos desde primeiro de maio.....	33
Saúde mental foi tema de formação dos diáconos da crd ne3, brasil	33
Diáconos de nazaré-pe vão comemorar 12 anos de orden	34
Diáconos relatam trabalho de recuperação de pessoas em situação de rua.....	35
Francisco das Chagas foi ordenado Diácono Permanente na Diocese de Bacabal (MA)	35
Encontro das esposas dos diáconos permanentes e dos aspirantes marca as homenagens às mães	36
Diocese de Ponta Grossa (PR) recebe 3 novos Diáconos Permanentes.....	37
Mensagem do presidente da cnd ao bispo de goiânia pela ordenação de 12 diáconos	38
Cad de natal discute retiro dos diáconos e outros temas em tempo de pandemia	39
Arquidiocese de santarém-pa inaugura escola diaconal	40
Arquidiocese de belem admite às ordens sacras 37 alunos da escola santo éfrem	41
CRD NE-2 REÚNE DIÁCONOS DE PERNAMBUCO EM LIVE DE FORMAÇÃO	41
Ouvidoria de Vila Franca promove sessão de esclarecimento sobre diaconado permanente.	43
Admissão às Ordens Sacras na Diocese de Itabira/Coronel Fabriciano	43
Inscreva-se no canal Diaconal Diaconando TV no YouTube	44
Chile.....	44
Noticias desde Santiago de Chile	44
Encuentro mensual del Diaconado Permanente en Temuco, Chile.....	45
Región México, Centroamerica y el Caribe	47
México	47
Instituto diaconal San Lorenzo, México: Formación online «La diaconía de Jesús al banquete del Reino»	47
México: Próximamente se dará a conocer programación de la II II Jornada Nacional del Diaconado Permanente.....	47
Región Estados Unidos de lengua hispana	48
Estados Unidos: Diáconos desafían tendencia de menos vocaciones	48
Región Iberica	52
España	52
Diócesis de León, España:Día del Diaconado Permanente	52
Diócesis de Segorbe Castellón, España: Sesión formativa de los diáconos permanentes junto a la FRATER	52

Jornada de formación diaconal en Barcelona, España	53
Ordenación del primer diácono permanente en la diócesis de Ourense, España	53
“Un día me ofrecí para lo que la Iglesia diocesana dispusiera de mí”	55
Archidiócesis de Oviedo, España: tres nuevos diáconos permanentes	56
Archidiócesis de Madrid, España: dos nuevos diáconos.....	57
Vídeo: Esposo y ahora diácono permanente: la maravillosa historia de Miguel Velázquez	58
4 nuevos diáconos para servir en la diócesis de Santander, España	58
Portugal.....	60
Assembleia dos diáconos do porto, portugal: ministros de proximidade.....	60
Información sobre SERVIR en las periferias.	62

Editorial

Os diáconos diante da Pandemia

Por Monserrat Martínez



O mundo inteiro enfrenta a maior crise sanitária dos últimos tempos, a Covid-19, que afeta a saúde de milhões de pessoas. Esta pandemia foi já referida no Informativo *Servir en las periferias* na edição nº 61, que data de março de 2020.

Esta pandemia tem gerado medo e incerteza e teve várias consequências, saúde, económica, trabalho e emocional, causando crises importantes, tanto a nível pessoal como no conjunto da sociedade. A dor, a enfermidade e a morte passaram por muitas casas em todo o mundo. As pessoas e a sociedade em

seu conjunto estão envolvidas numa grave crise; no entanto, as crises normalmente dão origem a novas oportunidades. Na situação atual, a crise, pode dar lugar à criatividade, à solidariedade e à ajuda mútua. Houve gestos de ajuda entre vizinhos, de cuidados com os idosos; muitas pessoas não pouparam esforços em cuidar dos doentes; desenvolveu-se o sentimento religioso tendo surgido a necessidade de orar, tanto pessoal como comunitariamente. Neste sentido nossos pastores convidaram-nos a unir nossos espíritos em oração confiada ao Pai, respondendo ao chamamento do Papa. O Papa Francisco convocou os fiéis a realizar uma Maratona de oração pelo fim da pandemia, durante o mês de maio, o mês de Maria; para isso, foram escolhidos 30 Santuários Marianos em todo o mundo, em cada um deles será rezado o Rosário, um em cada dia de maio, com a intenção de oração relacionada com a crise sanitária; alguns dos Santuários elegidos foram os de Nossa Senhora de Luján da Argentina, o de Nossa Senhora da Caridade do Cobre de Cuba, o de Nossa Senhora de Montserrat de Espanha e o de Nossa Senhora de Guadalupe no México.

Dado que uma das consequências mais significativas da pandemia e da precariedade económica de muitas pessoas, especialmente as mais desfavorecidas, o Papa pede, no seu vídeo do mês de maio, que as finanças sejam instrumentos de serviço e não de exploração e desigualdade e que os responsáveis do mundo financeiro protejam aos mais necessitados; o Papa incentiva o investimento em pesquisa e não em armas.

Em relação às atuais crises económicas de tipo social, cultural e sanitário, *Servir nas periferias* informa sobre a preparação da Conferência de Estudos, organizada pelo Centro Internacional de Diaconado (CID), que terá lugar virtualmente a partir de Barcelona, Espanha, nos dias 15 a 18 de setembro do presente ano. O CID organiza estas Conferências de Estudo a cada quatro anos, em diferentes partes do mundo; a última, em 2017, teve lugar em Lourdes, França, com a participação de 200 pessoas, de 30 países diferentes. Um dos objetivos do CID, além da promoção do diaconado, é a reflexão e troca de experiências sobre o ministério diaconal. Quando a Conferência em Lourdes terminou, ficou determinado que a próxima seria em Barcelona, presencialmente, como sempre acontecia, sob o tema “O rosto em mudança do diácono num mundo em alteração”; e com subtítulo: “Como respondem os diáconos às crises ecológicas, económicas, culturais e sociais no mundo atual?”. Diante da situação desta

pandemia foi em parte modificado o foco da Conferência, acrescentando o aspeto sanitário, que se Deus quiser, terá lugar virtualmente.

Após duas conferências que tratarão do quadro atual sócio-económico, ecológico e cultural, refletir-se-á sobre qual será a resposta da Igreja, à luz de Laudato Sí e Fratelli Tutti; esta reflexão levará à troca de pontos de vista e experiências pastorais relacionadas com a pandemia, por diferentes diáconos.

O diácono, que faz parte da hierarquia da Igreja, vive no mundo secular. O diácono casado vive em uma família e geralmente tem um trabalho onde ele compartilha os problemas e os compromissos próprios de seus concidadãos. Está presente como ministro ordenado, na realidade de seu mundo contemporâneo, deve conhecê-lo e, nele, ser testemunha e sinal de Cristo Servo (cf. Gaudium et Spes 4; Diretório para o ministério e a vida dos diáconos permanentes 43). Sendo geralmente mais envolvido no ambiente e nas estruturas seculares que os presbíteros, o diácono tem que fomentar a relação entre o ministério ordenado e a vida dos leigos; é, portanto, uma ponte entre os leigos e o resto da hierarquia eclesiástica. Ordenado ao serviço do bispo, do qual é “ouvidos, olhos, boca, coração e alma” (Didascalia dos Apóstolos XI 44/4), o diácono exerce seu ministério de forma privilegiada. No exercício de sua missão ministerial está acompanhado de sua esposa que é para ele ouvidos, olhos, boca, coração e alma, por pequena ou nula que seja a implicação da mulher no ministério do marido. Em muitas ocasiões a esposa do diácono ajuda seu marido a envolver os bispos e presbíteros das necessidades e sentimentos dos leigos; em sua relação com a família, vizinhos, amigos e membros da comunidade cristã, conhece seus sentimentos, dúvidas e problemas, e os comunica ao esposo; também o ajuda, na comunhão de vida com ele, no serviço e na caridade, a descobrir o invisível, o distanciado, aos que estão situados nas fronteiras. Desta forma, o diácono casado pode acolher e acompanhar melhor a seus irmãos, na pastoral familiar, na catequese, com os jovens, na mediação de conflitos matrimoniais, no cuidado de casais com dificuldades, levando assim a rua ao altar. O diácono permanente casado é, junto com sua esposa, testemunho privilegiado do chamamento universal à santidade na vida comum e agente da nova evangelização. É um enriquecimento do ministério diaconal por causa da graça, recebida e vivida, do Sacramento do Matrimónio; como também, a graça que o diácono recebe para o Sacramento da Ordem enriquece a vida matrimonial e familiar dos casais.

Diante da dor e sofrimento causados pela pandemia, o Informativo publica o poema do diácono do Brasil, José Durán, intitulado “Grito do abandonado”, que recolhe a queixa dirigida ao Pai de tantos seres que sofrem, marginalizados, pobres, doentes, refugiados, repetindo a exclamação de Jesus na cruz: “Eli, Eli, lamma sabachtani” (Mt 27,46).

O Informativo inclui as ordenações diaconais que foram celebradas, por graça de Senhor, em diferentes países como Brasil e Espanha.

O anúncio da publicação de que o diácono italiano Enzo Petrolino, presidente da Comunidade de Por Graça do Senhor, continua I Diaconato in Italia, faz de seu livro “Diáconos sem fronteiras. Prioridades e desafios para um ministério de fraternidade”. Enzo Petrolino, professor, continua a exercer seu trabalho formativo para além das aulas e dos Encontros.

Relacionado com o aspeto formativo, o Informativo assinala que D. Baisi, bispo de Puerto Iguaçu, Argentina, reestrutura a pastoral da escola de ministérios e diáconos permanentes. É importante também, a este respeito, a entrevista ao Cardeal Beniamino Stella, prefeito da Congregação do Clero, no qual os diáconos são chamados “guardiões do serviço na Igreja” e acrescenta que em sua missão são enviados para as periferias.

Inclui também a sessão de treinamento de diáconos e esposas da região do Nordeste de Brasil, a da diocese de Segorbe, Espanha, e a da arquidiocese de Barcelona; também a diocese de León, Espanha, celebrou o Dia do Diaconado Permanente.

A formação, após o discernimento da vocação ao diaconado, compreende as etapas de aspirante, candidato e diácono – na sua característica formação contínua – é de suma importância para o ministério diaconal. Muitas dioceses têm planos formativos diaconais, mas outras não as têm e nelas alguns homens que querem responder ao chamamento de Deus para servi-Lo e aos irmãos na Igreja para sempre, pedem informação no nosso site Serviren sobre os passos a dar quanto à formação necessária para serem ordenados diáconos. Assim, o site e o Informativo mensal não são somente um meio de informação, mas também um serviço a todos aqueles que estão interessados no diaconado em particular na América Latina.

Tradução do original: Diacono Mario Henrique Pinto

Los diáconos ante la Pandemia

Por Monserrat Martínez



El mundo entero se enfrenta a la mayor crisis sanitaria de los últimos tiempos, la Covid-19, que afecta la salud de millones de personas. De esta pandemia el informativo Servir en las periferias se hizo eco en el anexo del número 61, que corresponde a marzo de 2020.

Esta pandemia ha generado temor e incertidumbre y ha tenido diversas consecuencias, de tipo sanitario, económico, laboral y emocional, causando crisis importantes, tanto a nivel personal como en el conjunto de la sociedad. El dolor, la enfermedad y la muerte

han llegado a muchos hogares en todo el mundo. Las personas y la sociedad en su conjunto están sumidas en una grave crisis; sin embargo, a menudo las crisis originan nuevas oportunidades. En la situación presente, la crisis puede dar paso a la creatividad, a la solidaridad, a la ayuda mutua. Se han producido gestos de ayuda entre vecinos, de atención a los ancianos; muchas personas no han escatimado esfuerzos en atender a los enfermos; se ha desarrollado el sentimiento religioso y, por lo tanto, ha surgido la necesidad de orar, tanto personal como comunitariamente. En este sentido, nuestros pastores nos han invitado a unir nuestros espíritus en oración confiada al Padre, respondiendo a la llamada del Papa. El Papa Francisco llamó a los creyentes a realizar una Maratón de oración por el fin de la pandemia, durante el mes de mayo, mes de María; para ello han sido designados 30 Santuarios marianos de todo el mundo, en cada uno de ellos se rezará el Rosario un día del mes de mayo con un propósito de oración relacionado con la crisis sanitaria; algunos de los Santuarios designados han sido el de Nuestra Señora de Luján de Argentina, el de Nuestra Señora de la Caridad del Cobre de Cuba, el de Nuestra Señora de Montserrat, España y el de Nuestra Señora de Guadalupe, México. Dado que una de las consecuencias más significativas de la pandemia es la precariedad económica de muchas personas, en especial de las más desfavorecidas, el Papa pide, en el vídeo del mes de mayo, que las finanzas sean instrumentos de servicio y no de explotación y desigualdad, y que los responsables del mundo financiero protejan a los más necesitados; el Papa anima a que se invierta en investigación y no en armas.

En relación a las crisis actuales de tipo económico, social, cultural y sanitario, Servir en las periferias ha informado de la preparación de la Conferencia de Estudio, organizada por el Centro Internacional del Diaconado (CID), que tendrá lugar virtualmente desde Barcelona, España, los días 15 a 18 de setiembre del presente año. El CID organiza cada cuatro años estas Conferencias de Estudio, en distintas partes del mundo; la última, en 2017, tuvo lugar en Lourdes, Francia, con la participación de 200 personas, de 30

países distintos. Uno de los objetivos del CID, además de la promoción del diaconado, es la reflexión e intercambio de experiencias sobre el ministerio diaconal. Una vez finalizada la Conferencia en Lourdes, muy pronto se determinó que la próxima sería en Barcelona, en modo presencial, como había sido siempre, con el título *El rostro cambiante del diaconado en un mundo en cambio*; y con el subtítulo *¿Cómo responden los diáconos a las crisis ecológicas, económicas, culturales y sociales en el mundo actual?* Ante la situación de la pandemia, se ha modificado en parte el enfoque de la Conferencia, añadiendo el aspecto sanitario, y tendrá lugar, Dios mediante, en modo virtual.

Tras dos conferencias que tratarán del marco actual socio-económico, ecológico y cultural, se reflexionará sobre cuál es la respuesta de la Iglesia, a la luz de *Laudato Si'* y *Fratelli Tutti*; esta reflexión conducirá a intercambiar puntos de vista y experiencias pastorales en relación a la pandemia, por parte de distintos diáconos.

El diácono, que forma parte de la jerarquía de la Iglesia, vive en el mundo secular. El diácono casado vive en una familia y generalmente tiene un trabajo en el que comparte las desazones y el compromiso propios de sus conciudadanos. Está presente, como ministro ordenado, en la realidad de su mundo contemporáneo, lo tiene que conocer y, en él, ser testigo y signo de Cristo Servidor (cf. *Gaudium et Spes* 4; *Directorio para el ministerio y la vida de los diáconos permanentes* 43). Estando generalmente más implicado en el ambiente y las estructuras seculares que los sacerdotes, el diácono tiene que favorecer la relación entre el ministerio ordenado y la vida de los laicos; es, pues, puente entre los laicos y el resto de la jerarquía eclesiástica. Ordenado al servicio del obispo, del que es "oídos, boca, corazón y alma" (*Didascalia de los Apóstoles XI*, 44/4), el diácono ejerce su ministerio de forma privilegiada. En el ejercicio de su misión ministerial está acompañado de su esposa, que es para él oídos, ojos, boca, corazón y alma, por pequeña o nula que sea la implicación de la mujer en el ministerio del esposo. En muchas ocasiones la mujer del diácono ayuda a su esposo a hacer partícipes a los obispos y presbíteros de las necesidades y sentimientos de los laicos; en su relación con la familia, vecinos, amigos y miembros de la comunidad cristiana, conoce sus sentimientos, dudas y problemas, y los comunica a su esposo; también le ayuda, en comunión de vida con él, en el servicio y la caridad, a descubrir a los invisibles, a los alejados, a los que están situados en las fronteras. De este modo, el diácono casado puede acoger y acompañar mejor a sus hermanos, en la pastoral familiar, en la catequesis, con los jóvenes, en la mediación en conflictos matrimoniales, en la atención a parejas con dificultades, llevando así la calle al altar. El diácono permanente casado es, junto con su esposa, testigo privilegiado de la llamada universal a la santidad en la vida ordinaria y agente de la nueva evangelización. Se trata de un enriquecimiento del ministerio diaconal debido a la gracia, recibida y vivida, del sacramento del Matrimonio; así también, la gracia que el diácono recibe por el sacramento del Orden enriquece la vida matrimonial y familiar de los esposos.

Ante el dolor y sufrimiento causados por la pandemia, el Informativo publica el poema del diácono de Brasil, José Durán, titulado "Grito do abandonado", que recoge la queja que dirigen al Padre tantos seres que sufren, marginados, pobres, enfermos, refugiados, repitiendo la exclamación de Jesús en la cruz: Eli, Eli, lamma sabachtani (Mt 27,46).

El Informativo recoge las ordenaciones diaconales que se han celebrado, por gracia del Señor, en distintos países, como Brasil y España.

Se agradece el anuncio de la publicación que el diácono italiano Enzo Petrolino, presidente de la Comunità de por gracia del Señor, continúan I Diaconato in Italia, hace de su libro "Diáconos sin fronteras".

Prioridades y desafíos para un ministerio de fraternidad". Enzo Petrolino, profesor, continúa ejerciendo su labor formativa más allá de las aulas y de los Encuentros.

En relación al aspecto formativo, el Informativo señala que Mons. Baisi, obispo de Puerto Iguazú, Argentina, reestructura la pastoral de la escuela de ministerios y diáconos permanentes. Y es importante también, en este sentido, la entrevista al Cardenal Beniamino Stella, prefecto de la Congregación del Clero, en la que se refiere a los diáconos como “custodios del servicio en la Iglesia” y añade que en su misión son enviados a las periferias.

Se recoge también la sesión formativa de los diáconos y esposas de la región del Nordeste de Brasil, la de la diócesis de Segorbe, España, y la de la archidiócesis de Barcelona; también la diócesis de León, España, ha celebrado el Día del Diaconado Permanente.

La formación, después del discernimiento de la vocación al diaconado, comprende las etapas de aspirante, candidato y diácono -en su característica de formación continua- y es de suma importancia para el ministerio diaconal. Muchas diócesis tienen planes formativos diaconales, pero otras no los tienen y, en ellas, algunos hombres que quieren responder a la llamada de Dios para servirle a Él y a los hermanos en la Iglesia para siempre, piden información en la web *Serviren* sobre qué pasos dar en cuanto a la formación necesaria para ser ordenados diáconos; allí encuentran algunas respuestas. Así, la web y el Informativo no son meramente un medio de información, sino un servicio a todos aquellos que estén interesados por el diaconado en Latinoamérica.

[Home](#) » [1E](#) » Mayor participación de los miembros del Equipo Coordinador y de Redacción en el Informativo III

Mayor participación de los miembros del Equipo Coordinador y de Redacción en el Informativo III

Diác. Gonzalo Eguía
Coordinador de *Servir en las periferias*
Bilbao, España, 1 de junio de 2021

Estimadas suscriptoras y suscriptores:



Seguimos adelante con la implicación del Equipo Coordinador y de Redacción de *Servir en las periferias* en la colaboración con el Editorial mensual del Informativo. Tras las aportaciones de los diáconos Juan Múgica y Federico Cruz, en esta ocasión escribe Montserrat Martínez, socia fundadora y corresponsal de *Servir en las periferias*.

Montserrat está casada con el diácono barcelonés Aurelio Ortín, tienen cuatro hijos y 8 nietos. Esta de la familia es la principal pasión vital de Montserrat, dedicada en cuerpo y alma a cada miembro de su familia. Otra pasión es la enseñanza, ahora jubilada, es una mujer que ha dedicado su vida a la enseñanza, la pastoral y la catequesis, son varios los materiales catequéticos que ha publicado para la catequesis de infancia. No puedo olvidar su interés y su compromiso por el lugar de la mujer en la Iglesia, por los más desfavorecidos, y por el trabajo en favor del ecumenismo y el diálogo interreligioso.

Montserrat es una convencida de una Iglesia ministerial y de comunión. Y tras 51 años compartiendo la vida y un proyecto matrimonial y diaconal fructífero con su esposo, es una excelente teóloga sobre el ministerio diaconal y sobre la doble ministerialidad, su reflexión teológica parte de su experiencia vital como mujer cristiana, compañera de camino de un diácono. En este Informativo recogemos la reseña de su último libro publicado este mes de mayo *«La esposa del diácono: Consentimiento y acompañamiento»*.

Este compromiso le ha llevado a tener varias responsabilidades en el Centro Internacional del Diaconado, siendo actualmente una de los cinco miembros de la Dirección como representante de las esposas de diáconos.

Además, es miembro del Equipo Coordinador y de Redacción de *Servir en las periferias* desde su creación, la única mujer del mismo, lo que ha enriquecido siempre el trabajo y la reflexión del Equipo. En todo momento Montserrat ha demostrado una dedicación y un entusiasmo por este proyecto informativo, tanto en su corresponsalía de la realidad diaconal en EEUU de lengua hispana, en la de noticias y reflexiones sobre esposas de diáconos, como en la correspondiente a Cataluña -España-.

No por decirlo al final, menos importante, Montserrat es una amiga fiel y siempre preocupada por sus amigas y amigos, esa amiga que te hace sentir el don inmerecido de la fraternidad.

Su interesante Editorial versa sobre los «diáconos ante la pandemia», completándola, como no podía ser de otra forma, con una reflexión del lugar de la esposa del diácono.

Muchas gracias, moltes gràcies, Montserrat.

Arranca este mes de junio con la celebración, este domingo, de la festividad del Cuerpo y la Sangre de Cristo, en medio de esta terrible pandemia, oramos al Padre con estas palabras de Pedro Casaldaliga:

Mi cuerpo es comida

Mis manos, esas manos y Tus manos

hacemos este Gesto, compartida

la mesa y el destino, como hermanos.

Las vidas en Tu muerte y en Tu vida.

Unidos en el pan los muchos granos,

iremos aprendiendo a ser la unida

Ciudad de Dios, Ciudad de los humanos.

Comiéndote sabremos ser comida.

El vino de sus venas nos provoca.

El pan que ellos no tienen nos convoca

a ser Contigo el pan de cada día.

Llamados por la luz de Tu memoria,
marchamos hacia el Reino haciendo Historia,
fraterna y subversiva Eucaristía.

En nombre del Equipo Coordinador y de Redacción, un abrazo fraternal.

Gonzalo Eguía

Final del formulario

Diáconado

Nuevo libro de Montserrat Martínez: «La esposa del diácono: Consentimiento y acompañamiento»

Por equipo de redacción



Se acaba de publicar el libro *«La esposa del diácono: Consentimiento y acompañamiento»*, obra de Montserrat Martínez Deschamps. miembro del equipo responsable de *Servir en las periferias*.

Se trata de la tesina de licenciatura que Montserrat presentó el año pasado en el Ateneo Universitario Sant Pacià, Facultad de Teología de Catalunya, en el Departamento de Teología Sistemática.

Partiendo de un marco teológico fundamentado en una Iglesia de comunión - capítulo 1-, en el que se presentan los dos sacramentos vocacionales – matrimonio y orden sacerdotal en el grado del diaconado- desde la perspectiva de la gracia y el enriquecimiento mutuo.

La autora desarrolla su trabajo detallando en el capítulo segundo las características fundamentales del ser de la mujer cristiana: participación en el sacerdocio común de los fieles, así como las funciones que está desarrolla en la Iglesia.

En el capítulo tercero se centra en la peculiaridad de la mujer, esposa de diácono, compañera de camino en el proceso vocacional de su esposo, en los diferentes momentos formativos que este recorre, desde el discernimiento vocacional hasta la formación permanente una vez ordenado. Con especial dedicación subraya el papel propio de las esposas del aspirante, candidato y diácono. Montserrat se hace eco de su amplio conocimiento de la experiencia humana y cristiana vivida con su esposo Aurelio Ortín diácono permanente, así como de las vivencias de tantas esposas de diáconos en el mundo. Además, detalla lo que supone: el consentimiento de la esposa para la ordenación de su esposo, el acompañamiento en el ejercicio de su ministerio y la espiritualidad propia. Acaba su reflexión un tema tan sensible y específico como es la experiencia de las viudas de los diáconos permanentes.

De Montserrat conocíamos ya su otra publicación *«Matrimonio y diaconado en la Iglesia de comunión»* publicado por Librería Claret en el año 2007 (MATRIMONIO Y DIACONADO EN LA IGLESIA DE COMUNIÓN. MARTÍNEZ DESHAMPS, MONTSE (ISBN: 8498460832) Compra el libro (claret.cat))

La ficha técnica de la publicación es:

Editorial: Centre Pastoral Litúrgica CPL (CENTRE DE PASTORAL LITÚRGICA (cpl.es)

ISBN:978-84-9165-446-9

EAN:9788491654469

DIMENSIONES:205 x 140 mm

PESO:150 gramos

Nº PÁGINAS:125

FECHA PUBLICACIÓN :01-05-2021

¿Cómo conciliar la vida familiar y el diaconado?

Por equipo de redacción



Padre de cuatro hijos, controlador del proceso de producción en una empresa de servicios electrónicos y diácono permanente en la diócesis de Arras (Pas-de-Calais), Olivier Félix, de 50 años y padre de cuatro hijos, da testimonio de cómo es capaz de encontrar el justo equilibrio entre su ministerio y su vida familiar.

¿Cómo reaccionaron sus hijos cuando anunció su vocación?

Mi mujer y yo, a quienes conocí a través del movimiento scout,

llevamos 20 años casados y tenemos cuatro hijos. Cuando mi párroco me ofreció acceder al diaconado, mi primer pensamiento fue: «¿Por qué no?». Antes de aquello tenía una idea preconcebida de la función del diácono, al que consideraba un poco como un «súper-monaguillo». A mi mujer le preocupaba que este nuevo compromiso me quitara demasiado tiempo, y empezamos la formación con algunas dudas. Me llevó algún tiempo de discernimiento comprender que el diaconado implica una verdadera dimensión de servicio.

Fui ordenado diácono en 2015, tras cinco años de formación. Nuestro hijo menor acababa de nacer y nuestra hija mayor ocho. La «pusimos en la foto» de inmediato. Ella era entonces la única de nuestros hijos que lo sabía, y eso la hizo crecer en el «secreto de los padres». Los demás, demasiado jóvenes, no hicieron tantas preguntas. Finalmente se lo comunicamos un año o dos antes de mi llamada decisiva. La primera pregunta de uno de mis hijos, muy emocionado, fue: «¿Te vas a trasladar a la parroquia, con el párroco?». Inmediatamente le tranquilicé, respondiendo que mi lugar seguía estando aquí, en nuestra familia.

¿Cómo intenta mantener el equilibrio familiar con este exigente ministerio en su día a día?

Mi mujer me llama la atención cuando considera que el diaconado me exige demasiado. La familia

siempre será mi prioridad. Pero no es fácil. Incluso cuando los feligreses tienen «quejas oficiales», es decir, cuando no entienden cuando no puedo estar disponible, siento, extraoficialmente, incomprendión. Pero cuando celebramos el cumpleaños de un niño o cuando ocurre algo importante en nuestra casa tengo que estar ahí.

También tenemos mucho cuidado de forma que el diaconado no invada toda nuestra vida familiar. Sobre todo, no queremos que las «beatadas» paternas aparten a nuestros hijos de la fe, algo que puede ser especialmente sensible durante la adolescencia. Por eso tenemos mucho cuidado con lo que decimos y hacemos en casa para que, cuando sean adultos, no se alejen de la Iglesia...

¿Cómo ha evolucionado la Iglesia en los últimos años en cuanto al acompañamiento de las familias de los diáconos?

Durante nuestra formación para el diaconado, se nos recordó la importancia de vivir los sacramentos en el orden en que los recibimos: el bautismo, la eucaristía, la confirmación, el matrimonio y luego la ordenación. Mi matrimonio y mi vida familiar están siempre por encima de mi ministerio. En cuanto al acompañamiento de las familias, el diaconado permanente es un ministerio relativamente reciente, reabierto a raíz del Concilio Vaticano

II: precisamente por ello aún no tenemos mucha experiencia al respecto.

Hasta ahora, en la diócesis de Arras se ha organizado una jornada de fraternidad diaconal que nos reúne a todos. A un nivel más local, también formamos pequeñas fraternidades, en las que podemos reunirnos y discutir sobre cualquier cosa. No me siento aislado en absoluto; sé que, si siento la necesidad, puedo hablar muy libremente de mis dificultades con los otros diáconos, mi párroco o

Entrevista al cardenal Beniamino Stella, prefecto e la Congregación del Clero

Por equipo de redacción



El ámbito de actividad e la Congregación incluye también el diaconado permanente. ¿Cuál es la realidad de este ministerio en la Iglesia de hoy? ¿Y qué lugar específico hay que dar a los diáconos para evitar el riesgo de que su papel quede suspendido entre el de sacerdote y el de laico?

R. – El Papa Francisco lo dijo abiertamente: «Debemos tener cuidado de no ver a los diáconos como medio sacerdotes y medio

mi obispo. Y esto se hace con total confianza y confidencialidad.

Malo Tresca

Fuente: <https://es.la-croix.com/>

laicos». E identificó su principal característica: son «los custodios del servicio en la Iglesia». Para algunos, conocidos como **diáconos transitorios**, la ordenación diaconal es una etapa en el camino hacia el sacerdocio ministerial, en la que se asume la actitud de Cristo Siervo de por vida, imitando al Señor Jesús también en el celibato. El Concilio Vaticano II, entonces, siguiendo la Tradición de la Iglesia, restableció la posibilidad del **diaconado permanente**, es decir, de hombres, incluso casados, ordenados no para el sacerdocio, sino precisamente para el servicio en la Iglesia. De hecho, ejercen su ministerio en las **celebraciones y la predicación**, en las **obras de caridad**, en la atención a los pobres y en la colaboración competente en la administración de los **bienes de la Iglesia**.

La Congregación para el Clero, en su reciente *Instrucción sobre la renovación de la comunidad parroquial* (nn. 79-82),

presentando una visión ministerial de la Iglesia, y en la estela de la enseñanza del Concilio y de los Papas, ha subrayado la tarea de los diáconos permanentes como **profetas del servicio**. Su ministerio, además, debe ir más allá de los confines de la comunidad eclesial; de hecho, son **enviados a las «periferias»** y están marcados por un **carisma misionero**, especialmente para el «primer anuncio» del Evangelio en los lugares de frontera y en los ambientes de la vida ordinaria de la gente. Pienso en los diáconos permanentes comprometidos en los hospitales, en las cárceles, en la acogida de los emigrantes, en el mundo de la educación y en los centros de escucha de Cáritas: hoy continúan, en nombre de toda la Iglesia, **la obra del buen samaritano**.

Ventana del Dicasterio

Para realizar esta vocación específica, es **necesaria una formación** que no sólo se refiera a la dimensión intelectual, sino también a la madurez **humana y espiritual**, con vistas a la evangelización. Por esta razón, el Dicasterio acompaña a las Conferencias Episcopales en la elaboración de una **Ratio para la formación de los diáconos permanentes**, con el fin de realizar plenamente el potencial inherente a su vocación. Además, la Congregación está en diálogo con los episcopados locales para que en **todo el mundo** se instituya el orden de los diáconos permanentes, que en algunas Iglesias locales aún no han sido restaurados. De hecho, es responsabilidad de las

Conferencias Episcopales proveer a la promoción del diaconado permanente en cada país.

Además, un aspecto único del diaconado permanente es el hecho de que los **hombres casados** también pueden ser admitidos a este ministerio. Esta opción los distingue claramente de los sacerdotes, que son siempre célibes en la Iglesia latina. Además, el diácono permanente que tiene familia y ejerce su profesión es un **testigo privilegiado de la llamada universal a la santidad** en la vida ordinaria. Sin embargo, existen, aunque en menor número, **diáconos permanentes célibes**, que dan testimonio del valor de la virginidad para el Reino de los Cielos, asumiendo el compromiso del celibato en el momento de la ordenación, para dedicarse con mayor libertad a las exigencias del ministerio.

La Congregación para el Clero se compromete a promover el diaconado permanente en toda su riqueza y relevancia: estos hombres, de hecho, no son «monaguillos con estola», sino que son cristianos comprometidos en manifestar -en comunión con el Obispo y el presbiterio diocesano- el rostro de Jesús, que no vino a ser servido, sino a servir y a dar su vida, siguiendo el ejemplo de San Francisco de Asís, que fue diácono permanente y que, motivando el servicio con la fraternidad, nos enseña a dirigirnos a los demás llamándolos «*Fratelli tutti*».

Fuente: Vatican Newd

«DIÁCONOS sin fronteras . Prioridades y desafíos para un ministerio de fraternidad» Nueva publicación del diácono Enzo Petrolino

Por equipo de redacción



Nuestro colaborador y gran amigo el diácono italiano Enzo Petrolino nos hace

llegar la noticia de la nueva publicación del libro en italiano «DIÁCONOS sin fronteras . Prioridades y desafíos para un ministerio de fraternidad».

Quiénes estén interesados en esta publicación pueden adquirirla a través de la editorial que lo ha publicado: Effata Editrice, cuyo link es:

Agradecemos a Enzo su fraterna colaboración.

Presentación del libro de Enzo Petrolino por parte del subsecretario de la Congregación para el Clero, Mons. Andrea Ripa

Por equipo de redacción



DIÁCONOS sin
fronteras.

Prioridades y
desafíos para un
ministerio de
fraternidad

Presentación

El Santo Padre
Francisco, en su
discurso a los
sacerdotes y
consagrados, el
25 de marzo de

2017 en Milán, definió a los diáconos como «guardianes del servicio en la Iglesia». En efecto, es enteramente ministerial, en la medida en que está llamado a seguir los pasos de Jesús, que «no vino para ser servido, sino para servir y dar la vida» (Mc 10, 45). Todos los cristianos, por tanto, son discípulos de Cristo Siervo, quien, dando testimonio del amor del Padre,

«anduvo beneficiando y sanando a todos» (Hch 10, 38).

Recordar que la actitud de servicio es una dimensión constitutiva de la Iglesia, la enseñanza del Nuevo Testamento y la praxis de la comunidad cristiana se concretaron en un grado específico del sacramento del orden, el diaconado, ejercido también en su forma permanente, por personas que consagran su vida a la práctica y testimonio de la caridad. Son, por tanto, signo y profecía de una forma sustancial de ser para todo cristiano.

En el volumen del diácono Enzo Petrolino el lector encontrará un examen profundo de la identidad del diácono permanente, a partir de una lectura histórica, que permite comprender cuánto la Iglesia es una realidad viva, pasando por la profundización teológica, y siempre con los ojos abiertos a la actualidad y la experiencia concreta de los diáconos permanentes italianos.

Es reconfortante saber que su número ha aumentado con el tiempo, como atestiguan los datos estadísticos recogidos en el trabajo, pero sobre todo es alentador saber que la promoción del diaconado no se debe tanto a la falta de sacerdotes, sino más bien a la comprensión cada vez mayor por parte de la comunidad cristiana de que el diaconado permanente es una vocación específica dentro de la Iglesia.

El Concilio Vaticano II quiso «restablecer el principio del ejercicio permanente del diaconado», pero, precisa el autor, no pretendía restaurar «una forma particular que el diaconado había tenido en el pasado» (Introducción).

De ahí la necesidad, a la que pretende dar respuesta esta publicación, de profundizar en la temática de esta particular forma de vida, con el fin de promover su conocimiento, difusión y eficacia, y prever una formación específica, fiel a los datos revelados y a las demandas de contemporaneidad.

En este sentido, la Congregación para el Clero ha publicado recientemente la Instrucción «La conversión pastoral de la comunidad parroquial al servicio de la misión evangelizadora de la Iglesia» (de 29 de junio de 2020), también citada por el Autor, en la que, en nn. 79-82, se da un amplio espacio a la figura del diácono permanente, para «salvaguardar la identidad de los diáconos, con miras a la promoción de su ministerio», en el contexto de la nueva evangelización, como deseaba el Santo Padre Francisco en la exhortación apostólica *Evangelii Gaudium*.

El diaconado permanente, en efecto, no puede constituir un mero sustituto de la falta

de sacerdotes, ni reducirse a un ministerio marginal, limitado al culto, sino que está llamado a asumir una responsabilidad específica en cuanto al «servicio» en la Iglesia, valorando la característica de ‘ministerio’ fuertemente extrovertido «, como señala el autor, que cree que es una tarea» fronteriza «, llamada también a afrontar, hoy, así como con las diferentes dimensiones de la caridad, también con los temas del ecumenismo y el diálogo interreligioso .

Además, retomando la invitación expresada por el Papa Francisco en la encíclica *Fratelli tutti*, el autor siguiendo el ejemplo de San Francisco de Asís, también diácono, habla de «diáconos sin fronteras que vuelven a la vida «, con el corazón de Dios ”la experiencia del buen samaritano, para reconocer un hermano en cada hombre.

Sobre la base de los muchos años de experiencia como Presidente de la Comunidad del Diaconado en Italia, Enzo Petrolino, presentando el fruto de su estudio, ofrece a la Iglesia italiana, y no solo, la oportunidad de una reflexión renovada sobre el tema de la diaconado permanente, para potenciar el carisma vocacional y eclesial específico en la comunidad cristiana de hoy.

Espero que este trabajo fomente un mayor conocimiento y conciencia del ministerio de los diáconos permanentes y quizás también inspire nuevas vocaciones a este particular servicio eclesial.

Mons. Andrea Ripa

Subsecretario de la Congregación para el Clero

Grito do abandonado

Por José Durán



Abba! Abba! Por que me abandonastes?
Onde estás nesta hora?
Abba! Por que na Síria o conflito perdura,
Não suporto mais tamanha dor desoladora.
Pai! Por que no Mianmar voltou a ditadura?
Por que sudaneses sofrem,
Sede e fome devastadora?
Abbá! Por que a Terra geme, estremece,
Exausta, minguando toda espécie?
Por que, Pai, reina a ruina:
Poucos com muito e muitos sem nada?
Por que imigrantes não alcançam
Os braços da acolhida?
Por que, meu Pai, exclusão e perseguição
Das minorias étnicas sofridas?
Abba! Abba! Por que as pandemias
Corporais e espirituais nos acediam?
Abba! Minha alma está transpassada de escuridão.
As respostas silenciaram no Verbo.
Em tuas mãos abandono o meu espírito.

José Durán y Durán
Palmares, 01/04/2021

Obs.: A expressão “Eli, Eli, lamma sabachtani”, em hebraico, citada por Mt 27,46 é traduzida por “Deus meu, Deus meu, por que me abandonastes.

Aqui o poeta tomou a liberdade de utilizar o termo Abbá, que significa Pai, em aramaico, que era a maneira de Jesus se dirigir ao seu Pai.

CONFERÊNCIA “Viventes na Casa Comum”

Por Joaquin Armindo



CONFERÊNCIA “Viventes na Casa Comum”

O Professor Doutor Cónego Jorge Cunha foi a animador duma conferência organizada pelo Centro de Cultura Católico (CCC) e pelo Diaconado Permanente do Porto, integrado no lema da Diocese do Porto “Todos Família, Todos Irmãos”, no dia 11 de maio, por Zoom. Presentes muitos diáconos, mas, também, pessoas que quiseram assistir à conferência.

O Cónego Jorge Cunha situou a sua “reflexão na fundamentação do empenho cristão na defesa da casa comum, ligando o seu aspeto cósmico aos aspetos antropológico e ético da fraternidade. Considerando a temática no contexto da Doutrina Social da Igreja, mencionou que a novidade da “Laudato si” reside no facto de ter colocado o cuidado da casa comum no centro da teologia, da ética e da pastoral. Reconheceu, todavia, a dificuldade de a teologia entrar no debate, porque para a ciência o discurso da fé torna-se irrelevante e sem direito de cidadania. É necessário, pois, religar os saberes. O saber científico

considera-se um saber sobre um objeto “fora de nós”, colocando de fora o sujeito ou entendendo-o como objeto. Há, portanto, que valorizar o sentir como origem do conhecimento, na medida em que pensar é também sentir que o saber sobre o mundo não pode ser separado do afeto e do cuidado. Para conhecer o cosmos, o saber do afeto começa na ressurreição de Cristo. A evolução do cosmos deu-se para que se dessem os acontecimentos da Páscoa de Cristo. Deus criou o mundo a partir do fim, da plenitude, e não do nada.” (da notícia publicada pelo CCC).

Segundo o CCC, Jorge Cunha, “Procurou então formular um novo contexto para a defesa da terra e a promoção ecológica, assente não na forma moderna do progresso, mas em novos princípios, designadamente a invisibilidade como segredo da vida real, a aceitação e não o domínio como forma de vida, a precedência dos corpos humanos sobre os animais, os vegetais e os minerais, assim como o “crístico” como cimo e base de tudo. No entender do conferencista, nós não temos o mandato de proteger as coisas, mas o de viver em sintonia com o nosso lugar de coroamento do cosmos. Na decorrência, fez algumas considerações sobre a relação entre cuidado e trabalho, evidenciando que o modo humano de ser não é apenas trabalho, mas também cuidado. Todo o trabalho é cuidado e todo o cuidado é trabalho.”

Seguiu-se um frutífero diálogo com os participantes.

Joaquim Armindo

Por uma cultura de diaconado permanente

Por equipo de redacción



O diaconato permanente ainda é um ministério bastante desconhecido. E confundido.

Após vinte anos nessa caminhada e quinze de ordenado, ainda sou chamado de “giácono”, “diácomo”, “jácomo”, “djácono”, etc. Quando não, sou confundido com um “coroão” ou com um padre.

Não bastasse isso (o que é o de menos), há as interrogações, os espantos, as “caras e bocas” e até mesmo um estranho silêncio (o que ainda não é o fim do mundo); contudo, há o menosprezo, a repulsa e a exclusão; isto, sim, dói; e o que é pior, não ajuda, só atrapalha.

Há que se criar uma cultura de diaconato permanente. O que seria isso? E como poderia ser feito? Entendo por criar cultura, neste caso, desenvolver um “ambiente”, um “clima” propício para a divulgação, o esclarecimento, a aceitação e a inclusão desse ministério tão apreciado pela Igreja nos dias atuais em diversas partes do mundo.

Como fazê-lo? Falando sobre o diaconato permanente em todas as ocasiões e situações

oportunas no dia a dia da Igreja, tais como: uma pitadinha vez ou outra na homilia; uma intenção aqui e outra ali nas preces dos fiéis; uma inserção aqui e outra acolá na catequese, nas celebrações, na formação de agentes de pastoral; uma notícia ou um comentário nos murais, nos jornais, nas revistas e sites paroquiais; um destaque por ocasião do mês vocacional e no dia de São Lourenço e – por que não? – de outros santos diáconos; estudo e pesquisa desse ministério nas faculdades de teologia e, particularmente, na formação específica dos seminaristas, futuros presbíteros; na abordagem do tema em cursos de formação continuada para o clero; na eventual instituição de diaconias; na definição inequívoca das competências e atribuições do diácono, seja junto a uma comunidade, a uma capelania, a uma pastoral, a um programa, a um projeto... E, mais que tudo, não medindo esforços para incrementar a cooperação entre leigos e diáconos, e para desmistificar eventuais incompREENsões que possam prejudicar, direta ou indiretamente, a parceria tão almejada entre presbíteros e diáconos, quebrando barreiras, criando laços, promovendo a ação integrada de ambos a serviço do Reino.

Criar cultura, ainda neste caso, é, por fim, dar visibilidade, tratar com naturalidade, abrir portas, acolher, incluir.

(Diácono Mario Braggio, abril de 2021)

cnd.org.br

O diácono é um marginal, ou não é diácono

Por Joaquin Armindo



Por mais que queiramos ou não, de facto, o diácono é uma marginal. Há quem o confunda com um presbítero, há quem o confunda com um leigo, mas não nos resta afirmar que o diácono é, porque tem de ser, um marginal; tinha de ser assim, marginal porque passa as amarguras da sua marginalidade. Existe uma coleção de vários livros, em espanhol, que retratam o que chamam “Un judío marginal” – aliás, é muito interessante ler as páginas destes livros -, mas é assim Jesus, foi um Judeu Marginal, na sua plenitude e não fugiu das suas margens, esteve sempre lá, onde os poderes religiosos e políticos não estavam, nem queriam saber de tal. Jesus é um marginal, não só porque andava com os “marginais” da época, mas, também, porque foi marginalizado, e quem não é marginal, nem marginalizado, não é digno da vida de Jesus. Este Jesus foi marginalizado até ao fim da sua vida terrena. Aqueles que o acompanhavam são marginais, morto, Jesus, pelos poderes clericais e políticos, nem por isso, deixou a herança da salvação para todos os homens e todas as mulheres, que o seguiam ou não. Existem duas particularidades em Jesus. A primeira é que a Salvação foi para todos, numa Unidade da Totalidade, não foi morto, apedrejado e ressurreto, só para quem o seguia – com muito medo-, mas ergueu toda a Humanidade, mesmo para quem o apedrejou, mentiu, negou e matou, e esta é uma característica única.

A Salvação cosmológica, segunda característica, de Jesus é uma Totalidade, porque morreu e ressurgiu também pelo cosmos, pela salvação das plantas e dos animais, que nós dizemos irracionais. E isso é único, não constitui um sacrifício, mas uma doação a toda a Criação. Ele ressuscitou com estes seres viventes, e deu o ser aos não-viventes – que nós dizemos -, as pedras dos caminhos, as águas dos mares e rios, a vegetação e os animais selvagens ou domésticos, talvez sejam os únicos que o não abandonaram. O que será tal senão uma marginalização?

Quem quer ver os seguidores de Jesus, olhem se eles são queridos por tantos poderes instituídos – tantas vezes em nome de Cristo -, não são; são olhados de desdém, porque são os marginalizados, os excluídos, da vida das igrejas e das vidas da sociedade. Foi ou não foi assim com Jesus?

Quem olhar para uma sumptuosa igreja – não quero que as deitemos abaixo, que fique claro -, com um digno trono onde um homem vestido com “dignidade” -dizem-, não está nas margens, nem é marginalizado pelos poderes políticos ou religiosos, mas temido pelos seus “funcionários”, que vivem dependentes dele economicamente e são amarrados no quotidiano da vida. Quem tem olhos para ver e ouvidos para ouvir, veja e ouça, sinta este nosso Cristo maltratado, agora, pelos que dizem servi-lo. Por isso o diácono tem de ser um marginal, marginalizado, colocado fora das margens, para ser bem acolhido; não pode ser de outra forma para ser diácono, que dizem “permanente”, e bem que o seja, porque permanentemente é marginalizado e ostracizado. Ser diácono como Filipe o foi, como tantas mulheres o foram – e agora, são esquecidas -, ou como Estevão, que não se vendeu, ou no dia de hoje, o Cardeal – Diácono Tolentino Mendonça que está, ainda, nas boas graças de alguns poderes, o caminho que aponta é marginal, chamam-lhe poeta, e é-o, faz da poesia a vida, distribui discursos incomodativos, só que teve a graça do bispo de Roma se chamar Francisco. Por

este rumo que está a tomar será colocado numa “prateleira dourada ou prateada”, onde não incomode ninguém. O Diácono é um marginal, ou não é Diácono, na medida em que Jesus foi marginal e marginalizado, o diácono não pode ter tronos; por isso, é necessário vigiá-los, puxá-los com uma corda, para não irem muito à frente, domá-los, quero dizer.

O Diácono é um marginal, ou não é Diácono, porque sabe que a sua “comunidade é o mundo”, parafraseando John Wesley, anglicano e que deu origem ao metodismo, e

que dizia isso, quando anunciava a boa-nova nas praças e junto às camadas dos operários e dos mais pobres, quando a igreja inglesa (anglicana), estava de muito bem com as autoridades do reino. O Diácono é um marginal, ou não é Diácono!

Joaquim Armindo

Pós-Doutorando em Ecologia
Doutor em Ecologia e Saúde Ambiental
Diácono – Porto – Portugal

Diácono lança projeto de arrecadação de alimentos para população carente

Por equipo de redacción



Foi lançado nesta sexta-feira, 14 de maio, pelo diácono Reinan Souza Santos, com apoio da Paróquia São Roque de Ipiaú, Diocese de Ilhéus (BA), o projeto “Pão Noso de Cada Dia” que objetiva arrecadar alimentos para a população carente de Ipiaú, neste período da pandemia.

Informativo Servir en las Periferias Nº 075 junio de 2021

As doações foram iniciadas por intermédio de um drive thru, na Praça Rui Barbosa. A modalidade foi repetida neste sábado, 15, até às 14 horas, e prosseguirão no decorrer da próxima semana quando as doações deverão ser entregues na secretaria da Paróquia, ao lado da Igreja Matriz.

O “Projeto Pão Noso de Cada Dia” foi idealizado pelo diácono Reinan Souza Santos para comemorar os cinco anos da sua ordenação diaconal que será comemorado no próximo dia 22 de maio, dia de Santa Rita de Cássia. Ele entende que a

Año VI

Pág: 23

vida é uma celebração de amor e serviço e destaca a solidariedade da comunidade para fazer o bem com o atendimento a quem necessita.

Diácono Reinan agradece a todos que estão colaborando, sobretudo àqueles diretamente envolvidos na ação benéfica, a exemplo da sua esposa Darlene Souza, Maria

Fabiana, Marcos Antônio, Camila Dantas, Joanderson Dourado, Luize Ferreira e o pároco padre Marcio Luciano.

(Colaboração – Diácono Reinan Souza Santos)

cnd.org.br

Centro Internacional del Diaconado: Conferencia de Estudios sobre el diaconado

Por Monserrat Martínez



Los días 15 a 18 de septiembre tendrá lugar, Dios mediante, una Conferencia de Estudios sobre el diaconado, en formato virtual, desde

Barcelona, España, en relación a las crisis que el mundo está padeciendo y a la aportación que los diáconos pueden hacer en relación a ellas.

El Centro Internacional del Diaconado (CID), fundado en 1965 para la difusión del diaconado en el mundo, el estudio sobre el diaconado y el intercambio de experiencias diaconales, organiza cada cuatro años una Conferencia de Estudios, hasta ahora presencial, en distintos países. Este año iba a tener lugar presencialmente en Barcelona, pero debido a la pandemia será virtual. El título de la Conferencia es “El rostro cambiante del diaconado en un mundo en cambio”; el subtítulo es “¿Cómo responden

los diáconos a las crisis ecológicas, económicas, culturales, sociales y sanitarias en el mundo actual?”.

En la web del Centro Internacional del Diaconado (www.diaconia-cid.org) se encuentra, en inglés, (dentro de pocos días estará también disponible en español y

alemán) el programa de la Conferencia y el formulario para la inscripción, que incluye la posibilidad de inscribirse solo a la Conferencia (miembros del CID y no miembros) y a la Asamblea General del CID, con la votación para la renovación de cargos para la Junta directiva y los Delegados (solo miembros).

Oración a San José

Por Juan Múgica



Oración a San José

Tu amor

Tu amor en el silencio
es más amor si cabe

Tu amor que salta prejuicios y normas
es amor de la ternura

Tu amor humilde que no espera
es tener la profundidad de la misericordia

Tú, José, que amaste con justicia
encarnas el amor humano más profundo

Tú que viste crecer a Jesús, que lo acogiste y alimentaste
que lo educaste y lo lanzaste al mundo

Tú, José que supiste amar a María
ayúdanos a encontrar el equilibrio, del amor que acoge,
que acompaña y entiende lo diverso.

JM

Región cono sur americano Argentina

El obispo de Iguazú, Argentina, Mons. Baisi reestructura la pastoral de la escuela de ministerios y diáconos permanentes

Por equipo de redacción



El obispo de Puerto Iguazú, monseñor Nicolás Baisi, anunció una reestructuración “en etapas” de la pastoral de la escuela de ministerios y diáconos permanentes.

En una carta a los párrocos, el prelado detalló las etapas de este camino de formación diocesana.

1. *Previa al ingreso a la escuela de ministerios, en donde, en un tiempo*

Informativo Servir en las Periferias Nº 075 junio de 2021

prudencia, se realizará el discernimiento vocacional. Se iniciará en la comunidad parroquial a la que el candidato pertenece, con la cercanía y discernimiento del párroco, quien presentará al candidato con una carta formal. A continuación se le invitará a participar de momentos y retiros vocacionales, cuya finalidad será discernir y tratar temas con respecto a esta vocación.

2. *Consiste en la participación activa en la escuela de catequesis. En donde se formará juntamente con los catequistas de la diócesis.*
3. *Se realizará en la escuela propiamente de ministerios. Allí se cotejará si el candidato es idóneo para la recepción de los ministerios de lector y acólito, y en donde, posteriormente, yo como obispo, en comunión con el equipo formativo, discerniré la vocación diaconal.*

Monseñor Baisi pidió a los sacerdotes que, en 2021, envíen a las personas que ellos creen “viables” a los encuentros vocacionales que se realizarán en la segunda parte del año, a raíz de que en el presente período no habrá primer año de la escuela de ministerios.

Asimismo, puntualizó que los que ya están en proceso formativo participarán de la escuela de ministerios, que comenzó a funcionar el sábado 10 de abril, los segundos y cuartos sábados del mes.

El prelado anunció que en la primera parte del año también se realizarán encuentros con los que han formalmente terminado la escuela de ministerios, “tengan o no ministerios”. “Ellos deberán presentar el

aval del párroco y constancia de que hayan rendido y aprobado las materias correspondientes de la escuela de ministerios”, especificó, y anunció que el primer encuentro será el sábado 17 de abril, a las 9, en el santuario Santa María del Iguazú.

Monseñor Baisi también notificó que se retomarán los encuentros diocesanos de diáconos permanentes y que su primera reunión será el 15 de mayo, a las 9, en el santuario Santa María del Iguazú.

El obispo de Puerto Iguazú confirmó, además, que el responsable de la formación en la escuela de ministerios es el presbítero Leandro Rismoller, párroco de la catedral local.+

aica.org

Homilía de monseñor Luis Alberto Fernández, obispo de Rafaela, en la misa de ordenación de diáconos permanentes

Por equipo de redacción



los Apóstoles, le hizo a Felipe: “Levántate y ve, ponte en marcha, en medio de un camino desierto ... ”. Felipe se levantó y fue. Se encontró con el Etiópe que ya tenía muchos “tesoros”, pero también tenía “hambre y sed de la Palabra de Dios”. El Espíritu dijo a Felipe “Acércate” y “camina” junto a él. Y así Felipe comenzó el diálogo y le anunció al etíope la Buena Noticia de Jesús. Lo bautizó y desapareció, y terminó el texto diciendo que: “el etíope continuó gozoso su camino”.

Así también quieren hoy Vivir el Diaconado Fernando, Mario y Martín, como una Iglesia que no es autorreferencial, o se queda encerrada en la Sacristía, sino que sale al encuentro y se pone en camino, cercana al Pueblo, compartiendo sus dolores y angustias, así como su “hambre y sed de la Palabra de Dios”, llevando a la humanidad sufriente la Vida Plena de los Sacramentos como son el Bautismo, el Matrimonio y la Eucaristía que los identificará en un servicio especial al preocuparse decididamente por los más vulnerables y olvidados de la comunidad.

Queridas hermanas y hermanos:

Hoy nos convoca la alegría del “llamado” que Dios ha realizado en esta ciudad de Tostado a tres hermanos: **Fernando Verón, Mario Riveros y Martín Fantini**, para el servicio del Ministerio del Diaconado Permanente, que recibirán esta tarde, en que ya estamos Celebrando junto a toda la Iglesia Diocesana, las Primeras Vísperas del día de San José Obrero, que junto a la Virgen de Guadalupe, son los Patronos de la Diócesis, que este año está cumpliendo los 60 años de Vida Eclesial.

Los Textos Bíblicos que han elegido son tan directos y claros que nos hablan de lo que vive el corazón de ustedes y anhelan; profundicémoslos ahora en el ministerio del Diaconado permanente.

El llamado, que Jesús les ha hecho, es similar al que en el Libro de los Hechos de

Hoy ante tanto dolor, tristeza, angustia e incertidumbre por el avance del Co-Vid 19, reciben el Diaconado, revistiendo sus vidas al estilo de Jesús <Diácono del Padre>, de “Misericordia”, para animar y llenar de esperanza a tantos enfermos, a tanta gente que vive sin trabajo y andan sin rumbo y desanimados.

Que así sea su testimonio de vida, en medio de la comunidad, llevados por el Espíritu Santo vayan y anuncien a Jesucristo sin falsificar la Palabra de Dios; no se dejen llevar por la astucia y corrupción de muchos que sólo miran sus propios intereses.

Ustedes saben que llevan el tesoro y el poder de Dios, que es el Orden Sagrado en vasijas de barro, que es la misma Vida de Jesús, que es “Camino, Verdad y Vida”. Saben que no somos dueños de la “Palabra de Dios” sino, simples servidores del Pueblo. La luz y los carismas que hay en sus corazones

proviene del amor del Padre que en Cristo, los ha “llamado y elegido” para siempre.

Escuchamos recién en el Evangelio que “*Jesús recorría las ciudades y los pueblos enseñando, proclamando la Buena Noticia del Reino y curando todas las enfermedades y dolencias. Y al ver a la multitud tuvo compasión porque estaban fatigados y abatidos...*” Hoy son ustedes “otros Cristos” presentes en medio de la sociedad.

Como Iglesia evangelizadora reaviven la Fe de la gente, donde muchos dejan la fe y otros se olvidan de Dios. No dejen cada día de redescubrir la alegría del Servicio, ante un individualismo indiferente y culturas nuevas light donde poco interesa la solidaridad y fraternidad, no dejen de promover “la Cultura del Encuentro” acogiendo fundamentalmente a los niños y los ancianos mediante la Misión. No dejen de formarse ayudando a los fieles a crecer en la espiritualidad popular, generando espacios de escucha, contención y amistad social.

Queridos Mario, Martín y Fernando:

Hoy cada uno de ustedes comienza junto a su querida familia, esposa, hijos y nietos y junto a todas las comunidades de esta zona de la Parroquia de Tostado, una nueva etapa en la vida; es el corazón de ustedes que quiere latir junto a toda la humanidad, en Tiempos Nuevos, más fraternos y humanos.

La entrega generosa de sus vidas: Martín fundamentalmente en el campo, en los parajes y escuelas, con responsabilidades rurales; Fernando en medio de la ciudad comprometido con la pastoral urbana y la esencial misión educadora; y vos Mario con el profesionalismo y la, hoy tremenda responsabilidad sanitaria salvando vidas. No duden que son la <presencia> del mismo amor de Cristo que sigue, hoy como ayer, y seguirá siempre, compadeciéndose y Viviendo, donde más le gusta a Dios, que es en medio de Su Pueblo.

San José Obrero y la Guadalupana caminarán junto a ustedes. Amén

Mons. Luis Alberto Fernández, obispo de Rafaela

Encuentro Nacional para Delegados Diocesanos, Formadores y Diáconos Permanentes en Argentina

Por equipo de redacción



Comisión Episcopal de Ministerios (Cemin) organiza el Encuentro Nacional para Delegados Diocesanos, Formadores y Diáconos Permanentes.

La actividad se desarrollará de manera virtual a través de Zoom el lunes 24 y el martes 25 de mayo, de 9 a 13.

Cemin: Formación Pastoral para el Diaconado Permanente

Por equipo de redacción



Será el tema central del Encuentro Nacional para Delegados Diocesanos, Formadores y Diáconos Permanentes que organiza la Comisión Episcopal de Ministerios los días 24 y 25 de mayo en modalidad virtual

Encuentro nacional organizado por el Cemin

De igual manera se podrá seguir por el canal de [Youtube de la CEA](#).

El secretario ejecutivo del Cemin, presbítero Fernando Laguna, puntualizó que el tema central de la reunión será «Formación Pastoral para el Diaconado Permanente».

Asimismo, precisó que se requiere inscripción mediante correo electrónico cemindiaconado@cea.org.ar y consignando apellido y nombres, cargo (obispo, sacerdote, diácono), diócesis y actividad pastoral (describir especialmente la experiencia en la formación pastoral de los futuros diáconos).+

aica.org

La Comisión Episcopal de Ministerios (Cemin) organiza el Encuentro Nacional para Delegados Diocesanos, Formadores y Diáconos Permanentes.

La actividad se desarrollará de manera virtual a través de Zoom el lunes 24 y el martes 25 de mayo, de 9 a 13.

De igual manera se podrá seguir por el canal de [Youtube de la CEA](#).

El secretario ejecutivo del Cemin, presbítero Fernando Laguna, puntualizó que el tema central de la reunión será «Formación Pastoral para el Diaconado Permanente».

Asimismo, precisó que se requiere inscripción mediante correo electrónico cemindiaconado@cea.org.ar y consignando apellido y nombres, cargo

(obispo, sacerdote, diácono), diócesis y actividad pastoral (describir especialmente la experiencia en la formación pastoral de los futuros diáconos).+

Fuente: <https://aica.org/noticia-cemin-formacion-pastoral-para-el-diaconado-permanente>

Brasil

Por equipo de redacción



O Arcebispo da Arquidiocese de Goiânia-GO, Dom Whashington Cruz, presidiu missa na qual realizou a ordenação de 12 diáconos permanentes, no dia 1º de maio de 2021, às 9

horas, no Santuário Basílica Sagrada Família. Na ocasião, pela oração consecratória e imposição das mãos do Arcebispo, foram ordenados Diáconos Permanentes: Rogério de Souza Pereira, Carlos Alberto de Souza, Clodoaldo Donadon Pereira, Paulo Pinto de Faria, Agnaldo Duarte de Assunção, Leidimar Caetano da Silva, Rosemar Ribeiro de Resendo, Nivaldo Moreira da Silva, Antônio Carlos Pinto, Paulo Zanolini Facchini, Zilmar Batista Valadão e Evandro Alves Vieira.

O Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos, Diácono Francisco Salvador Pontes Filho, em nome de todos que compõem a Presidência da CND, se congratulou com o Arcebispo, Dom Whashington, com os diáconos recém-ordenados, familiares e todos os diocesanos.
Foto: cedida

Crd nordeste 2 realizará encontro virtual com diáconos de pernambuco

Por equipo de redacción



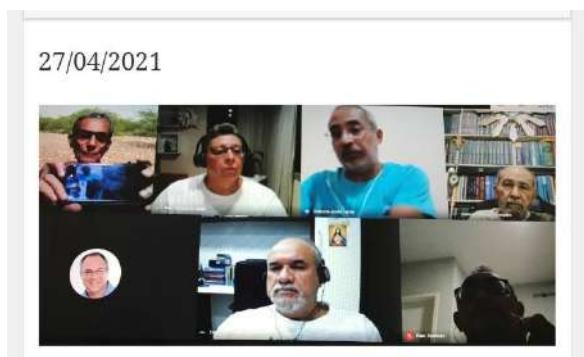
O presidente da Comissão Regional dos Diáconos do Regional Nordeste 2 (CRD NE2), Diácono Otacílio Vieira de França, realizará reunião com os Diáconos da Província Eclesiástica de Pernambuco, no próximo dia 10 de maio de 2021, a partir das 20 horas, de forma virtual, pela plataforma googlemeet. É a segunda reunião virtual com Diáconos das

províncias Eclesiásticas do Regional Nordeste 2. A primeira foi com os Diáconos da Província da Paraíba, realizada em março deste ano.

Essas reuniões estão previstas no Plano de Ação elaborado pela CRD NE2. Depois da Província de Pernambuco, ainda serão realizadas outras duas reuniões. Uma com os Diáconos da Província Eclesiástica de Alagoas, já agendada para o mês de junho, e com os da Província Eclesiástica do Rio Grande do Norte, programada para o mês de julho deste ano. Os encontros são coordenados pelo Presidente da CRD NE2, Diácono Otacílio Vieira de França.
Foto: José Bezerra

Cad de natal, brasil, discute retiro dos diáconos e outros temas em tempo de pandemia

Por equipo de redacción



A Comissão Arquidiocesana dos Diáconos da Arquidiocese de Natal (CAD), sob a coordenação do Diácono Eugênio Lima de Souza, realizou reunião virtual na noite de ontem, 26 de abril de 2021, visando encaminhar vários assuntos pendentes. O primeiro foi sobre o Retiro dos Diáconos em 2021, antes marcado para o mês de julho, de forma presencial, e cancelado em virtude da Pandemia do CORONAVÍRUS. A decisão foi remarcar o retiro, de forma presencial,

para o período de 22 a 24 de outubro deste ano, no Convento dos Franciscanos de Lagoa Seca, Paraíba, mas sob condição. Caso a Pandemia persista, será cancelado de forma presencial e discutida outra forma de realização. Foram sugeridos nomes de possíveis pregadores, mas a definição dependerá de contatos a serem feitos.

Outro tema foi a situação de alguns diáconos ainda sem provisão, fato que será discutido nestes próximos dias, junto ao Vigário Episcopal para o Clero, Padre José Sílvio, e ao Arcebispo, Dom Jaime Vieira Rocha. Também houve discussão sobre diáconos que, em virtude da pandemia, estão desempregados, e o que o corpo diaconal poderia fazer para ajudá-los, em caso de necessidade de alguns.
Foto: José Bezerra

Arquidiocese de goiânia tem 12 novos diáconos desde primeiro de maio

Por equipo de redacción



O Arcebispo Metropolitano de Belém, Pará, Dom Alberto Taveira Corrêa, presidirá celebração Eucarística, hoje, 7 de maio de 2021, às 19 horas, na Catedral Metropolitana, na qual serão admitidos às Ordens Sacras 37 alunos da Escola Santo Éfrem, daquela Arquidiocese. Todos fazem parte da Turma de 2020, daquela escola. A celebração será transmitida ao vivo pela TV Nazaré e pelas redes sociais da Catedral Metropolitana de Belém-PA.

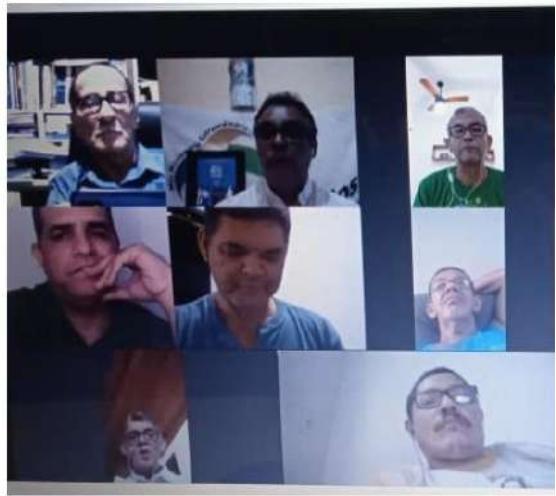
Serão admitidos às ordens Sacras: Alder de Souza Dias, Antônio Alves de Souza,

Antônio Sérgio Costa Oliveira, Carlos Henrique Borges Silva, Cássius Clay de L. Monteiro, Denilson Leite da Silva, Edilson Fernando Oliveira da Silva, Eduardo Fabrício Freitas de Macedo, Elielson Lima do Nascimento Júnior, Elivelton da Silva Cruz, Elpídio Araújo da Costa Júnior, Ernesto Feio Boulhosa, Esmaelino da Silva Oliveira, Eurides Amorim Dias, Hermenegildo Franco da Silva, Ivanildo Amorim de Souza, João Adelino Bezerra de Lima, João José Fróes Rodrigues, Jorge Luiz Braga Alves, José Aldo de Oliveira Pinho, José Luiz Cohen Correa, Kleber Nazareno Paiva Costa, Leomario da Veiga Henriques, Luiz Carlos N. de Oliveira, Manoel Antônio Costa de Rezende, Manoel Antônio da Fonseca Santos, Manoel do Espírito Santo Nascimento Pereira, Márcio Jerônimo Dantas Gonçalves, Marco Antônio Marques da Silva, Osvaldo Vieira Farias, Paulo Rodrigo Portal Melo, Pedro Ribeira Miranda, Raimundo Hilton Maia dos Santos, Rosivan Lauriano Roldão do Nascimento, Sandro Wagner Andrade do Carmo, Sérgio Ventura da Paixão e Thiago Patrício Muniz Lucas.

Foto: [facebook/arquidiocesedebelem](https://www.facebook.com/arquidiocesedebelem)

Saúde mental foi tema de formação dos diáconos da crd ne3, brasil

Por equipo de redacción



A Comissão Regional dos Diáconos do Nordeste 3 (CRD NE3), formado pelas dioceses dos Estados da Bahia e de Sergipe, realizou um encontro de formação destinado

aos diáconos, esposas e candidatos ao diaconato, neste sábado, 24 de abril de 2021, às 15 horas, no formato virtual, pelo aplicativo Googlemeet. O encontro teve a assessoria da irmã Suse Lopes, que também é Psicóloga. O tema foi “Saúde mental neste tempo de Pandemia”.

Além da abordagem do tema, houve também a participação do Diácono Zezinho, que passou 17 dias intubado, como uma das muitas vítimas da COVID-19 por este imenso Brasil. “Pudemos escutar o testemunho vivo do Diácono Zezinho, sobre o tema, e sobre o que passou durante o período de intubação”, disse o Diácono Whashington Souza, presidente da CRD Regional Nordeste 3.

Diáconos de nazaré-pe vão comemorar 12 anos de orden

Por equipo de redacción



AÇÃO

07/05/2021

Uma turma de 11 Diáconos Permanentes da Diocese de Nazaré, Pernambuco, do Regional Nordeste 2, vai comemorar 12 anos de ordenação no próximo dia 17 de maio de 2021. São eles: Aldo Jerônimo da Silva, Antônio Barbosa Leal, Edmilson Queiroz de Araújo, Edvaldo Batistas da Silva Júnior, Everaldo Dorneles de Moraes, José Sabino Gomes, Manoel Dias da Silva e Severino Vicente de Arruda.

Ao todo, eram 11 Diáconos Permanentes ordenados no dia 17 de maio de 2009. Desses, Severino Francisco e o Prof. Luiz Gonçalves posteriormente foram ordenados Presbíteros. O outro, o Diácono Israel, faleceu quando atuava na paróquia de São José, da Cidade de Frei Miguelinho-PE, onde foi acolhido pelo Pároco, Pe. Joaquim Lino.

Foto: cedida

Lino.

Foto: cedida

Diáconos relatam trabalho de recuperação de pessoas em situação de rua

Por equipo de redacción



A Comissão Nacional dos Diáconos (CND), através da Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação (ENAC), realizou a segunda live com o tema “Diaconia em Assistência Social”, na noite de ontem, 04 de maio de 2021, de forma virtual, transmitida pelo YouTube e Facebook da CND. Participaram da live os Diáconos Edson Medeiros, de Mogi das Cruzes-SP, e Francisco Alves, de Ribeirão Preto-SP.

Os dois diáconos trabalham com assistência social a pessoas em situação de rua e que enfrentam problemas com dependência química. Para atender a estas pessoas, o Diác. Francisco Alves criou a “Comunidade Missionária Divina Misericórdia”. A organização tem Estatuto Canônico já aprovado e realiza os trabalhos a partir de ajudas espontâneas de pessoas ou parcerias.

“Nosso trabalho acolhe e recupera pessoas em situação de rua, através de casas femininas e masculinas. São nove casas em Batatais e em Ribeirão Preto. Através deste trabalho, muitas pessoas conseguiram restaurar a própria vida. Algumas constituíram família, outras agora são nossas parceiras, ajudando a recuperar outras pessoas”, relatou o Diác. Francisco.

O Diácono Edson Medeiros relatou que começou o trabalho fazendo entrega de sopa às pessoas que viviam em situação de rua. “Depois de algum tempo fazendo esse trabalho, comecei trazer essas pessoas para a minha casa, onde tomavam banho, dormiam e comiam. Enfim, eu perdi a minha privacidade”, relatou. Ele disse que, meio a essa situação, um dos padres da paróquia o ajudou a organizar o trabalho. “Ele me disse que eu não poderia continuar com aquela situação e me ajudou”, disse. Mais organizado, ele e o Padre conseguiram, junto à Diocese, disponibilização de um sítio onde, atualmente, são acolhidas as pessoas. De forma semelhante ao Diác. Francisco, o Diác. Edson também acolhe e recupera pessoas em situação de rua e dependência química. “O trabalho que fazemos não é assistência social, é Caridade, baseada no Evangelho de Jesus Cristo”, assegurou o Diác. Edson.

Imagem: Alan Venâncio

Francisco das Chagas foi ordenado Diácono Permanente na Diocese de Bacabal (MA)



O bispo diocesano de Bacabal (MA), Dom Armando Martín Gutiérrez impôs as mãos e ordenou Diácono Permanente o Leitor e Acólito **Francisco das Chagas Moraes dos Santos**, formado na Escola Diaconal Diocesana «São Estevão».

[Comissão Nacional dos Diáconos | Publicações | Notícias | Francisco das Chagas foi ordenado Diácono Permanente na Diocese de Bacabal \(MA\) \(cnd.org.br\)](https://www.cnd.org.br/publicacoes/noticias/francisco-das-chagas-foi-ordenado-diaco-permanente-na-diocese-de-bacabal-ma-cnd.org.br)

Encontro das esposas dos diáconos permanentes e dos aspirantes marca as homenagens às mães



No dia 08 de maio, pela manhã, com o tema “Mãe, declaração do amor de Deus para o mundo” as esposas dos Diáconos Permanentes e dos aspirantes ao diaconato da Diocese de Campina Grande (PB) realizaram um encontro presencial no Centro Diocesano de Pastoral «Dom Luís Gonzaga Fernandes», para um momento de espiritualidade, de partilha e confraternização em homenagem às mães.

Informativo Servir en las Periferias Nº 075 junio de 2021

Concelebrada por vários presbíteros, a solene Celebração contou com a presença de Diáconos, seminaristas e familiares do ordenado. A restrição no número de participantes ocorreu por causa dos protocolos sanitários da Coronavírus.

A Comissão Nacional dos Diáconos, pela sua Presidência, parabeniza e acolhe na Família Diaconal o caríssimo diácono Francisco das Chagas. Que seu ministério seja profícuo.

Após a oração inicial, partilharam um café da manhã, em seguida houve uma palestra do Bispo Diocesano Dom Dulcênio Fontes de Matos, na qual abordou o papel da esposa e mãe na família, sobretudo no âmbito do diaconato permanente. Durante sua exposição meditou uma passagem do Evangelho, alertando sobre as tentações do mundo e a família de Jesus. Destacou a importância da vida de oração e da unidade familiar na vida conjugal, para assegurar o testemunho e o exemplo da vida cristã e à educação dos filhos. Lembrou Dom Dulcênio, que a vida conjugal deve ser dinamizada por uma tríplice relação, entre a esposa, o esposo e Jesus. Citando a Exortação Apostólica do Papa São João Paulo II, *Familiaris Consortio*, apontou a importância do testemunho familiar no diaconato permanente, para os filhos e para

a sociedade. Após a palestra do Bispo foi realizada uma apresentação e partilha de experiências das esposas. O Bispo parabenizou a iniciativa do encontro.

A programação continuou com uma palestra da educadora e coordenadora da Pastoral da Pessoa Idosa da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição em Galante, Silmara Cassia Barbosa, que apresentou o exemplo de Maria, Mãe de Jesus, pelo Sim do testemunho missionário.

O encontro foi encerrado com a Adoração ao Santíssimo Sacramento conduzida pelo diácono Marcelo Eufrásio, orações de Eliane (esposa do diácono Érick Nóbrega de Moraes) e animado pelo ministério de música (Alberto e Valbânia).

O encontro também contou com a presença das esposas dos diáconos, Aleana (diácono Marco Danillo de Lucena Souto),

Cíntia Leticia (diácono Marcelo Alves Pereira), Eliane (diácono Érik Nobrega de Moraes), Juliane (diácono Ricardo Soares), Luciene (diácono Valter Luna) e Paula (diácono Manassés Silva Lima). As demais esposas dos diáconos justificaram as ausências.

As esposas dos aspirantes que prestigiaram o encontro: Gilza Eloi (Vladimir), Fabiana (Anderson), Lindinalva (Francisco), Maria Rosevânia (Auri) e Maria Rosinete (Castro).

Este foi o primeiro encontro presencial entre as esposas, desde o início da pandemia; estes momentos de espiritualidade e formação estavam acontecendo apenas de modo virtual.

Fotos: Diáconos Marco Danillo, Marcelo Eufrásio e Erick Nóbrega.

Texto: Diác. Marcelo Eufrásio

Fuente: <https://cnd.org.br/publicacao/encontro-das-esposas-dos-diaconos-permanentes-e-dos-aspirantes-marca-as-homenagens-as-maes/1155>

Diocese de Ponta Grossa (PR) recebe 3 novos Diáconos Permanentes

Por equipo de redacción



O bispo diocesano de Ponta Grossa (PR), dom Sérgio Arthur Braschi impôs as mãos e ordenou Diáconos Permanentes os Leitores e Acólitos ANDERSON LUIS SCHULMEISTER, JOSE ARNALDO LEFFLER e LUIZ FERREIRA DE PAIVA.

A solene celebração eucarística com ordenação ocorreu no dia 02 de maio de 2021 na Catedral Metropolitana, com a presença de familiares dos ordenados, presbíteros e diáconos.

«Sejam bem vindos à família diaconal, senhores Diáconos recém ordenados, Diáconos Anderson Luis Schulmeister, José Arnaldo Leffler e Luiz Ferreira de Paiva. Que o Senhor Jesus e o Espírito Santo os ilumine nesta caminhada de serviço à Igreja de Deus. Muito obrigado pelo SIM de cada um».

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos parabeniza os neo-diáconos, seus familiares, os diáconos diocesanos e o Bispo diocesano Dom Sérgio Arthur Braschi.

Mensagem do presidente da cnd ao bispo de goiânia pela ordenação de 12 diáconos

Por equipo de redacción



COMISSÃO NACIONAL DOS DIACONOS

Exmo. e Revmo.

Dom WASHINGTON CRUZ, CP

M.D Arcebispo Metropolitano de Goiânia – GO

Graça e Paz!

Prezado Dom WASHINGTON CRUZ, CP, a COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS (CND) se une ao senhor, ao clero e ao Povo de Deus da ARQUIDIOCESE DE GOIÂNIA-GO, para elevar a nossa prece de louvor e gratidão a DEUS, por ocasião da ordenação de doze novos diáconos permanentes, no Santuário Basílica Sagrada Família, no dia 01 de maio de 2021.

Pela ordenação, os diáconos são constituídos como sinal vivo de Cristo Servo e enviados à comunidade numa atitude de servir e de plena comunhão com o bispo e, através dele, com o presbitério. É ministro ordenado da Igreja e, então, membro da hierarquia com o bispo e os presbíteros.

O diácono se caracteriza pela sua sensibilidade para com os pobres e sofredores. Percebe situações de injustiças,

vai ao encontro dos injustiçados para servir e salvá-los, “lavando-lhes os pés”, nem que possa custar a sua vida. Foi assim com os profetas, com Jesus Cristo, o Servo de Javé, e será com todos os seguidores do Senhor e Mestre.

Rogamos ao Senhor da messe e pastor do rebanho que os diáconos permanentes desta ARQUIDIOCESE sejam iluminados pelo Espírito Santo e animados pelo apelo constante do Papa FRANCISCO e dos nossos Bispos, como discípulos missionários numa Igreja em saída, presente e próxima em cada periferia existencial e geográfica desta Arquidiocese.

Parabenizamos aos novos diáconos, ao clero e as suas famílias pelo sim generoso para o serviço do Evangelho, vivendo a dimensão da PALAVRA, LITÚRGIA e CARIDADE.

Que São Lourenço, diácono e mártir, intercedam por nós, em nossa vida e missão.

Manaus (AM), 01 de maio de 2021

Em união e prece,

Diác. Francisco Salvador Pontes Filho

Presidente da Comissão Nacional dos
Diáconos

Cad de natal discute retiro dos diáconos e outros temas em tempo de pandemia

Por equipo de redacción



A Comissão Arquidiocesana dos Diáconos da Arquidiocese de Natal (CAD), sob a coordenação do Diácono Eugênio Lima de Souza, realizou reunião virtual na noite de ontem, 26 de abril de 2021, visando encaminhar vários assuntos pendentes. O primeiro foi sobre o Retiro dos Diáconos em 2021, antes marcado para o mês de julho, de forma presencial, e cancelado em virtude da Pandemia do CORONAVÍRUS. A decisão foi remarcar o retiro, de forma presencial, para o período de 22 a 24 de outubro deste ano, no Convento dos Franciscanos de Lagoa Seca, Paraíba, mas sob condição. Caso a Pandemia persista, será cancelado de forma presencial e discutida outra forma de

realização. Foram sugeridos nomes de possíveis pregadores, mas a definição dependerá de contatos a serem feitos.

Outro tema foi a situação de alguns diáconos ainda sem provisão, fato que será discutido nestes próximos dias, junto ao Vigário Episcopal para o Clero, Padre José Sílvio, e ao Arcebispo, Dom Jaime Vieira Rocha. Também houve discussão sobre diáconos que, em virtude da pandemia, estão desempregados, e o que o corpo diaconal poderia fazer para ajudá-los, em caso de necessidade de alguns.

Foto: José Bezerra

Graça e Paz!

Prezado Dom WASHINGTON CRUZ, CP, a COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS (CND) se une ao senhor, ao clero e ao Povo de Deus da ARQUIDIOCESE DE GOIÂNIA-GO, para elevar a nossa prece de louvor e gratidão a DEUS, por ocasião da ordenação de doze

novos diáconos permanentes, no Santuário Basílica Sagrada Família, no dia 01 de maio de 2021.

Pela ordenação, os diáconos são constituídos como sinal vivo de Cristo Servo e enviados à comunidade numa atitude de servir e de plena comunhão com o bispo e, através dele, com o presbitério. É ministro ordenado da Igreja e, então, membro da hierarquia com o bispo e os presbíteros.

O diácono se caracteriza pela sua sensibilidade para com os pobres e sofredores. Percebe situações de injustiças, vai ao encontro dos injustiçados para servir e salvá-los, “lavando-lhes os pés”, nem que possa custar a sua vida. Foi assim com os profetas, com Jesus Cristo, o Servo de Javé, e será com todos os seguidores do Senhor e Mestre.

Rogamos ao Senhor da messe e pastor do rebanho que os diáconos permanentes desta ARQUIDIOCESE sejam iluminados pelo

Esírito Santo e animados pelo apelo constante do Papa FRANCISCO e dos nossos Bispos, como discípulos missionários numa Igreja em saída, presente e próxima em cada periferia existencial e geográfica desta Arquidiocese.

Parabenizamos aos novos diáconos, ao clero e as suas famílias pelo sim generoso para o serviço do Evangelho, vivendo a dimensão da PALAVRA, LITÚRGIA e CARIDADE.

Que São Lourenço, diácono e mártir, intercedam por nós, em nossa vida e missão.

Manaus (AM), 01 de maio de 2021

Em união e prece,

Diác. Francisco Salvador Pontes Filho

Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos

[Comissão Nacional dos Diáconos | Publicações | Notícias | CAD DE NATAL DISCUTE RETIRO DOS DIÁCONOS E OUTROS TEMAS EM TEMPO DE PANDEMIA \(cnd.org.br\)](#)

Arquidiocese de santarém-pa inaugura escola diaconal

Por equipo de redacción



O Arcebispo de Santarém, Pará, Dom Irineu Roman, CSJ, presidiu missa de abertura da Escola Diaconal São Lourenço, daquela Arquidiocese, na manhã do último sábado, 8 de maio de 2021, na Catedral Metropolitana. Depois da missa, houve a aula inaugural da Escola, no salão da Escola Diocesana São Francisco.

Fuente:
<https://cnd.org.br/publicacao/arquidiocese-de-santarem-pa-inaugura-escola-diaconal/1153>

A aula inaugural foi ministrada pelo Arcebispo, Dom Roman. No primeiro semestre deste ano, as aulas da Escola São Lourenço serão ministradas de forma semipresencial. A formação terá duração de quatro anos, em três fases: Propedêutico, Formação para o Ministério Diaconal e Formação Permanente.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), através do Presidente, Diác. Francisco Salvador Pontes Filho, se congratula com o Arcebispo, Dom Roman, com a Arquidiocese, com a primeira turma da Escola Diaconal e augura sucesso nesse processo

Fonte e foto: <https://www.facebook.com/arquidiocese-sedesantarem/>

Arquidiocese de Belém admite às ordens sacras 37 alunos da escola Santo Éfrem

Por equipo de redacción



O Arcebispo Metropolitano de Belém, Pará, Dom Alberto Taveira Corrêa, presidirá celebração Eucarística, hoje, 7 de maio de 2021, às 19 horas, na Catedral Metropolitana, na qual serão admitidos às Ordens Sacras 37 alunos da Escola Santo Éfrem, daquela Arquidiocese. Todos fazem parte da Turma de 2020, daquela escola. A celebração será transmitida ao vivo ...

CRD NE-2 REÚNE DIÁCONOS DE PERNAMBUCO EM LIVE DE FORMAÇÃO

Por equipo de redacción



O presidente da Comissão Regional dos Diáconos do Nordeste 2 (CRD NE-2), Diác. Otacílio Vieira de França, reuniu os diáconos da Província Eclesiástica de Pernambuco, na noite de ontem, 10 de abril de 2021, entre 20 horas e 21h30, de forma on-line. Participaram 21 pessoas, incluindo o Bispo Referencial dos Diáconos no Nordeste 2, Dom Egídio Bisol, que fez as orações de abertura e encerramento; o Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), Diác. Francisco Salvador Pontes Filho (Chiquinho), e a Irmã Suse Cleide Lopes Santos, psicóloga. O objetivo foi a abordagem do tema “Saúde Mental em tempos de Pandemia”, pela Irmã Suse.

Em sua abordagem, a Irmã disse que o medo, a ansiedade e a tristeza fazem parte da vida das pessoas, principalmente em tempos como estes em que se convive com a Pandemia. “O medo é um mecanismo do inconsciente para nos alertar e nos proteger de algum perigo; a ansiedade é uma reação natural e emocional do corpo; no entanto, quando se manifesta em excesso, trona-se prejudicial; e a tristeza se faz necessária para o conhecimento da alegria, mas é necessário ter equilíbrio”, afirmou a Irmã Suse.

Ela abordou aspectos negativos que têm se manifestado durante a pandemia. Entre as consequências estão o luto patológico, a violência doméstica, a insegurança e instabilidade política e sanitária. À pergunta sobre como manter a saúde mental, a Irmã Suse orientou: “planeja uma rotina; nos trabalhos remotos faça sempre alguma pausa; busque pensamentos positivos e instrutivos; evita os pensamentos negativos e lê muito sobre o coronavírus e seus efeitos; mantenha as crianças perto dos pais; questione notícias, para não se contaminar

com informações falsas; cultive laços afetivos; ajude pessoas da comunidade”, orientou. “Já estou atendendo a pessoas e casais, de forma on-line, por causa da pandemia”, informou a Irmã.

Ela também falou sobre os impactos positivos da religiosidade e da espiritualidade na saúde mental. Citou o exemplo de um Diácono com COVID que, no hospital, ajudou os profissionais da saúde e até outras pessoas contaminadas. “Ele, com sua espiritualidade, transformou a UTI numa Igreja; isso é muito positivo”, relatou a Irmã Suse.

Depois da abordagem, houve partilha dos participantes. O Diác. Antônio Sebastião, de Olinda e Recife, criticou as atitudes do Poder Central e até de alguns irmãos da Igreja em relação à Pandemia, que geraram muitas incertezas. Relatou, também, que durante a Pandemia articulou a pastoral da caridade e distribuiu quentinhos para pessoas em situação de rua. “Fui contaminado, mas graças a Deus estou bem”, disse. O Diác. José Everaldo Farias sugeriu a leitura do livro “O Monge e o Executivo” como uma boa fonte de leitura e convivência nesse tempo da Pandemia. O Diác. Eugênio Lima, de Natal, manifestou sua angústia por ver a necessidade de praticar a caridade e não poder, por ter comorbidade, e perguntou o que fazer. “Faça só o que lhe for possível; tenha paciência e se resguarde para praticar a caridade quando a Pandemia passar”, recomendou a Irmã.

Houve também a apresentação das Equipes de assessoria da CRD. A Equipe Regional de Assessoria Pedagógica (ERAP) e a de Assessoria de Comunicação (ERAC). O Coordenador da ERAP, Diác. José Durán y Durán, anunciou para o dia 21 de junho uma live de formação e apelou para que os diáconos respondam aos questionários quando solicitados. O coordenador da ERAC, Diác. José Bezerra, citou os nomes dos componentes (Diáconos Antônio Carlos, José Lucemário, José Robson, Lindomar) e se colocou à disposição para divulgar as

informações sobre as atividades dos diáconos e dioceses “como esta que o Diác. Antônio Sebastião realizou, levando alimentos às pessoas em situação de rua”, disse o Diác. José Bezerra. O Presidente da CND, Diác. Chiquinho, no final, manifestou alegria pelo trabalho realizado no Regional e

apelou para que sejam divulgadas as ações do corpo diaconal e da Igreja, nas mídias locais e da CND. Também pediu que os Diáconos participem da “Live de escuta do CELAM”, hoje, dia 11 de maio de 2021, às 19h30. “O CELAR que nos escutar”, disse. Foto: José Bezerra

Fuente: <https://cdn.org.br/publicacao/crd-ne-2-reune-diaconos-de-pernambuco-em-live-de-formacao/1150>

Ouvidoria de Vila Franca promove sessão de esclarecimento sobre diaconado permanente.

Por equipo de redacción



Ouvidoria de Vila Franca promove sessão de esclarecimento sobre diaconado permanente.

Encontro é aberto a todas as ouvidorias de São Miguel.

A Ouvidoria de Vila Franca do campo promoveu quinta-feira, 27 de maio, uma sessão de esclarecimento sobre o diaconado permanente.

A sessão foi orientada pelo diácono Antônio Rocha e pela sua mulher, Fátima Rocha,

decorreu no salão paroquial de São Pedro, em Vila Franca do campo e teve como tema “Igreja ministerial e dinamismos evangelizadores”.

Esta iniciativa insere-se numa dinâmica diocesana de aposta nos ministérios ordenados.

Numa carta enviada a todos os sacerdotes, no inicio deste mês de maio D. João Lavrador lembrava que no diaconado permanente se manifesta “o rosto de uma igreja mais ministerial”.

O prelado diocesano quer reforçar o diaconado permanente em todas as ilhas e, por isso, lembra a necessidade do recrutamento e formação dos futuros candidatos, uma seleção que vai ser feita no próprio seminário Episcopal.

D. João Lavrador salienta que a existência de diáconos permanentes contribui para “renovar a Igreja em ordem a capacitá-la para servir a evangelização.

Admissão às Ordens Sacras na Diocese de Itabira/Coronel Fabriciano

Por equipo de redacción



O bispo diocesano de Itabira/Coronel Fabriciano (MG), dom marco Aurélio Gubiotti presidiu missa solene na qual receberam as Ordens Sacras os candidatos ao Diaconado Permanente

Wanderson Martins de Araújo e Elcy de Alvarenga Lopes.

A missa foi celebrada na paróquia São José, de Acesita (MG) neste sábado, 08 de maio, e foi concelebrada por presbiteros locais, com participação de familiares e diáconos.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos parabeniza os candidatos, exortando-os na firmeza do estado vocacional diaconal.

Fuente :
<https://cnd.org.br/publicacao/admissao-as-ordens-sacras-na-diocese-de-itabiracoronel-fabriciano/1149>

Inscreva-se no canal Diaconal Diaconando TV no YouTube

Por equipo de redacción



Diáconos brasileiros, candidatos aos Diaconado Permanente, esposas de Diáconos e candidatos, exortamos vocês a se inscreverem no canal do YouTube de Diaconando TV – La reflexión del Diácono.

É um espaço de Evangelização, reflexão e crescimento espiritual, guiado e orientado por Diáconos Permanentes do Mundo inteiro.

Para se inscrever acesse:
<https://www.youtube.com/channel/UC0UJvExXCd7StznXW3YuadQ>

Precisamos de sua participação para mantermos nosso importante canal diaconal no ar. Deus abençoe a todos.

Chile

Noticias desde Santiago de Chile

Por Miguel Angel herrera Parra



Desde el mes de marzo y hasta junio, un conjunto de más de 150 diáconos de Santiago y de otras diócesis de Chile, junto a 50 esposas de diáconos, están realizando un Curso (vía Zoom) para el Acompañamiento Espiritual, en estos tiempos de pandemia. El Curso que se efectúa, mediante sesiones semanales, ha sido organizado por la Vicaría para el Clero del Arzobispado de Santiago, en el cual funciona un grupo de diáconos, formadores y esposas de diáconos, quienes a, partir de la

realidad que se vive en las comunidades, parroquias y capillas, han seleccionado este importante tema, que permitirá entregar herramientas teóricas, metodológicas y prácticas para que los participantes puedan brindar acompañamiento espiritual, a un mayor número de personas del país, que lo requieren urgentemente en la actualidad. Las sesiones ya realizadas han generado un gran interés y motivación, entre los que se han conectado, quienes incluso tienen interés por invitar a otros diáconos y a sus esposas, en las distintas diócesis de Chile. Esta es una gran oportunidad para renovar nuestros esfuerzos por acompañar al Pueblo de Dios y de servirlo en este ámbito espiritual, en la cual se ha incrementado la demanda en los últimos meses, debido a 1 aumento del número de casos de COVID 19 que se ha presentado, en muchas regiones del país.

Diácono Miguel Ángel Herrera Parra

Encuentro mensual del Diaconado Permanente en Temuco, Chile

Por equipo de redacción



El pasado Domingo 16 de mayo, se realizó el encuentro mensual, comenzando con la Santa Misa en la parroquia de Los Sauces, donde participaron de manera virtual. – A +

A Martes 18 de Mayo de 2021 Ver Galería
Por la tarde, se llevó a cabo la reunión, por medio de la plataforma Zoom, en dicho encuentro se comenzó a trabajar la encíclica del Papa Francisco FRATELLI TUTTI, analizando el capítulo 1, tarea que estuvo a cargo de los diáconos del decanato de Victoria, para concluir con un trabajo práctico a cargo del asesor diocesano, fray Rodrigo Aguilar Gómez. También se invitó a comenzar un discernimiento de cara al servicio y misión de cada diácono.

Fuente: <http://www.iglesia.cl>

Región México, Centroamerica y el Caribe

México

Instituto diaconal San Lorenzo, México: Formación online «La diaconía de Jesús al banquete del Reino»

Por Equipo de redacción May 0, 2021 Categorías: 1E, México, Región México, Centroamérica y el Caribe Etiquetas: Formación



México: Próximamente se dará a conocer programación de la II Jornada Nacional del Diaconado Permanente

Por equipo de redacción

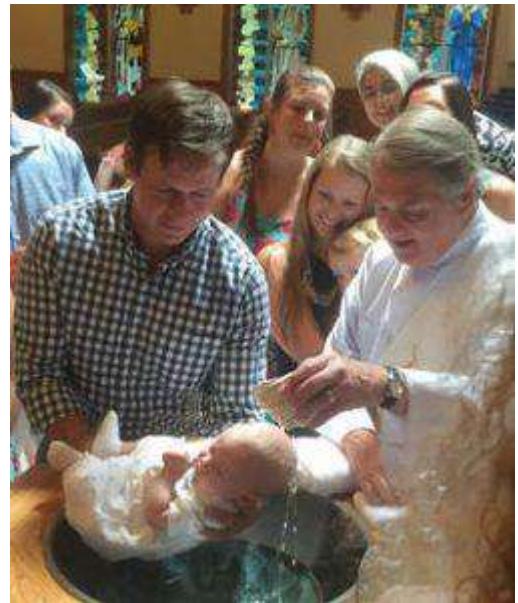


La Dimensión Episcopal del Diaconado Permanente de México anuncia próximamente se dará a conocer la programación de la II Jornada Nacional del Diaconado Permanente

Región Estados Unidos de lengua hispana

Estados Unidos: Diáconos desafían tendencia de menos vocaciones

Por equipo de redacción



Asociación Nacional de Directores de Diaconado

Los diáconos permanentes en los Estados Unidos no se han dejado llevar por la tendencia a la disminución de las vocaciones. Francamente, este grupo único de hombres está muy desfasado con los tiempos, al menos con los tiempos definidos por los que temen a una Iglesia moribunda.

Una visita al [Centro de Investigación Aplicada al Apostolado](#), donde se pueden encontrar todas las estadísticas de vocaciones sobre la Iglesia que existen, revela algunas líneas de tendencia bastante deprimentes. Estas son algunas cifras de 1975 frente a las de 2020:

Total de Sacerdotes: 1975: 58.909; 2020: 35,513.

Religiosas: 1975: 135,225; 2020: 41,357.

Religiosos: 1975: 8,625; 2020: 3,801.

Viendo las estadísticas es posible encontrar en el mismo período una reducción significativa en el número de parroquias, escuelas católicas en todos los niveles y estudiantes inscritos en la educación religiosa.

Sin embargo, hay dos áreas vitales en las que las cifras van en dirección contraria. El primero es el número total de personas que se declaran católicas, que pasará de 47,9 millones a 67,7 millones en 2020. (Estas son las cifras de los católicos vinculados a una parroquia; las cifras son ligeramente más altas para los católicos autoidentificados). Es evidente que la inmigración, sobre todo la procedente de América Latina, ha sido un factor clave en este aumento.

La segunda área que muestra un crecimiento notable es el número de diáconos permanentes. En 1975, [Estados Unidos](#) tenía 898 diáconos permanentes. En 2020, el

número se había disparado a 18.036. Esto significa que estos hombres, ordenados para servir a la Iglesia en diversas funciones, pueden asumir gran parte del trabajo que, de otro modo, recaería sobre una población menor de sacerdotes.

Entonces, ¿qué es un diácono y qué hace? (Sí, un diácono debe ser un hombre; sí, a diferencia de los sacerdotes, un diácono puede estar casado. Los hay de todas las formas y tamaños y de una amplia gama de edades y orígenes étnicos).

Podemos empezar con una sencilla explicación proporcionada por la Conferencia Episcopal de Estados Unidos (USCCB):

En la Iglesia Católica, el diaconado es el primero de los tres rangos del ministerio ordenado. Los diáconos que se preparan para el sacerdocio son diáconos de transición. Los que no planean ser ordenados sacerdotes son diáconos permanentes.

El Secretariado del Clero, la Vida Consagrada y las Vocaciones de la USCCB apoya las actividades de los obispos en la promoción de las necesidades y preocupaciones de los que ejercen el ministerio diaconal. También ayuda a coordinar el desarrollo de programas de formación diaconal a nivel diocesano y nacional. El Secretariado también proporciona servicios y apoyo de enlace a las organizaciones nacionales y a los directores de las oficinas diocesanas de diaconado.



Asociación Nacional de Directores de Diaconado

Un lugar útil para descubrir más sobre los diáconos es el sitio web de la Asociación Nacional de Directores de Diaconado (NADD). Esta organización tiene innumerables programas y materiales para ayudar a los hombres a determinar si tienen una vocación al diaconado, así como formación continua y apoyo para los diáconos y sus familias. Como es de esperar, esta organización tiene una visión seria del papel de un diácono:

Los diáconos son ministros ordenados para servir al Pueblo de Dios mediante la Palabra, la Liturgia y la Caridad en nombre del Obispo. El título de diácono viene de la palabra griega para servicio: diaconia. A través de la recepción del sacramento del Orden por un Obispo, los diáconos se configuran con Jesús el Siervo que “no vino a ser servido sino a servir” (Marcos 10:45). La ordenación diaconal “va más allá de una simple elección, designación, delegación o institución por parte de la comunidad, pues confiere un don del Espíritu Santo que permite el ejercicio de un ‘poder sagrado’. La imposición de manos del obispo, con la oración consagratoria, constituye el signo visible de esta ordenación” (Catecismo de la Iglesia Católica – CIC 1538).

El diaconado es el primer rango de las órdenes sagradas en la Iglesia Católica. Los diáconos son los “ojos y oídos” del obispo, prestando servicio en su nombre dentro de la comunidad y en la parroquia donde el diácono está asignado. El ministerio diaconal complementa los ministerios de los sacerdotes y obispos para el bien del Pueblo de Dios. Los diáconos permanentes son ordenados para un ministerio de servicio de por vida.

Según la NADD, los diáconos ejercen su ministerio en tres áreas principales:

La Palabra: El ministerio de la Palabra incluye la proclamación, la predicación y la enseñanza de las verdades de la Sagrada Escritura y de la fe católica. Estas funciones pueden realizarse en el contexto de la Iglesia,

en los círculos sociales, entre los compañeros de trabajo y dentro de las familias. Los diáconos suelen preparar a las parejas para el matrimonio, a los padres para el bautismo y a las personas para la recepción en la Iglesia católica.

Liturgia: El ministerio del diácono está profundamente ligado a la Eucaristía en la Misa. El diácono lleva al altar las necesidades de la comunidad cristiana y luego anima a los fieles a vivir sus responsabilidades bautismales en el servicio a los demás. En la Eucaristía, los diáconos dirigen a la comunidad en el Acto Penitencial (Señor, ten piedad), proclaman el Evangelio, predicán, dirigen la Oración de los Fieles (Oración Universal), aceptan y preparan los dones del pan y del vino en el altar, invitan a la comunidad a expresar el Signo de la Paz, ayudan en la distribución de la Sagrada Comunión y despiden a la comunidad al final de la Misa. Los diáconos son ministros ordinarios del Bautismo, del Matrimonio y de los funerales.

Caridad: Como ministros de la caridad, los diáconos viven la misión de la Iglesia de proclamar la misericordia, el amor y la justicia de Dios, inspirando a otros a hacer lo mismo. La caridad diaconal implica tender la mano a los pobres y a los sin techo, atender a los hospitalizados y a los encarcelados, hablar en nombre de los marginados o de aquellos cuya voz no se reconoce, y defender la dignidad de todas las personas. La caridad diaconal se extiende a la enseñanza de la fe, la organización de retiros, la asistencia a organizaciones benéficas y la gestión de oficinas diocesanas o parroquias cuando el obispo lo designa. Dada la amplia experiencia y formación que los diáconos aportan a su ministerio, la variedad de la caridad realizada por los diáconos es ilimitada.



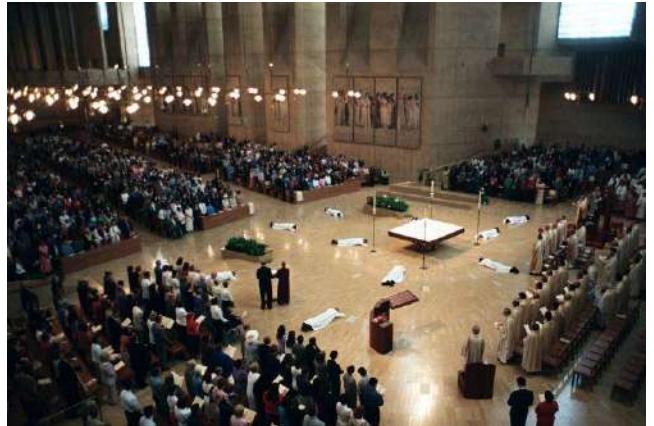
Por supuesto, el Catecismo de la Iglesia Católica es la fuente autorizada sobre el papel del diácono, subrayando que un diácono es ordenado «para servir»:

1569 “En el grado inferior de la jerarquía están los diáconos, a los que se les imponen las manos ‘para realizar un servicio y no para ejercer el sacerdocio’”. En la ordenación al diaconado, sólo el obispo impone las manos, significando así que el diácono está especialmente vinculado al obispo en las tareas de su “diaconía”.

1570 Los diáconos participan de una manera especial en la misión y la gracia de Cristo. El sacramento del Orden los marco con un *sello* (“carácter”) que nadie puede hacer desaparecer y que los configura con Cristo que se hizo “diácono”, es decir, el servidor de todos (cf *Mc 10,45; Lc 22,27*; San Policarpo de Esmirna, *Epistula ad Philippienses 5, 25,2*). Corresponde a los diáconos, entre otras cosas, asistir al obispo y a los presbíteros en la celebración de los divinos misterios sobre todo de la Eucaristía y en la distribución de la misma, asistir a la celebración del matrimonio y bendecirlo, proclamar el Evangelio y predicar, presidir las exequias y entregarse a los diversos servicios de la caridad.

1571 Desde el Concilio Vaticano II, la Iglesia latina ha restablecido el diaconado “como un grado propio y permanente dentro de la jerarquía”, mientras que las Iglesias de Oriente lo habían mantenido siempre. Este *diaconado permanente*, que puede ser conferido a hombres casados,

constituye un enriquecimiento importante para la misión de la Iglesia. En efecto, es apropiado y útil que hombres que realizan en la Iglesia un ministerio verdaderamente diaconal, ya en la vida litúrgica y pastoral, ya en las obras sociales y caritativas, “sean fortalecidos por la imposición de las manos transmitida ya desde los Apóstoles y se unan más estrechamente al servicio del altar, para que cumplan con mayor eficacia su ministerio por la gracia sacramental del diaconado”.



Candidatos a diácono postrados ante el altar de la Catedral de Nuestra Señora de los Ángeles en Los Ángeles durante una liturgia de ordenación diaconal en 2004. Foto de Rick Flynn, propiedad de Eric Stoltz

Fuente: <https://www.exaudi.org/>

Región Iberica

España

Diócesis de León, España:Día del Diaconado Permanente

Por equipo de redacción

Día del Diaconado Permanente

La Diócesis de León celebra mañana domingo, quinto de Pascua, la XII Jornada Diocesana del Diaconado Permanente con el lema ‘Servidores de la misericordia’. Tras la edición del año pasado, celebrada en confinamiento y limitada a una petición especial para que todos los fieles, desde la comunión espiritual y a pesar del cierre de templos, realizaran una oración especial por los diáconos y por las vocaciones a este grado propio del ministerio ordenado, este año la Jornada Diocesana del Diaconado Permanente, con oración y colectas especiales. El acto es a las 11.00 en la parroquia de Sto. Toribio de Mogrovejo.

Fuente: diariodeleon.es

Diócesis de Segorbe Castellón, España: Sesión formativa de los diáconos permanentes junto a la FRATER

Por equipo de redacción



El lunes se celebró una nueva sesión formativa de los diáconos permanentes de la Diócesis. El objetivo de estas sesiones es profundizar en el conocimiento de las distintas realidades eclesiales que desarrollan sus actividades en amplios sectores de la vida social.

En esta ocasión, Miguel Ángel Sánchez, Joan Manuel Arnau y Ximo Nebot fueron los encargados de presentar ante los diáconos permanentes la Fraternidad Cristiana de

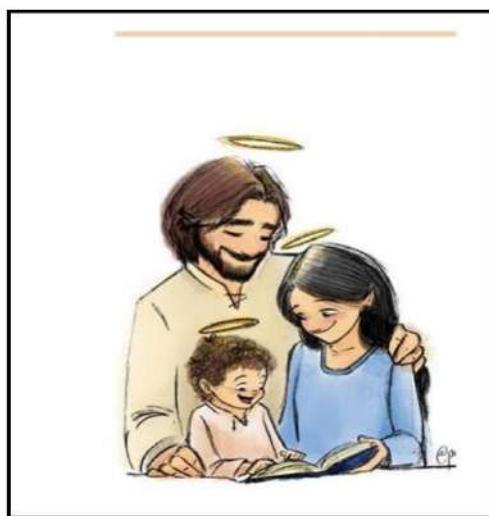
Personas con Discapacidad de Castellón (Frater Castelló), un Movimiento de Apostolado Seglar integrado en la Acción Católica. Una realidad que surge del corazón mismo de la enfermedad, la limitación física y el deseo de superarlas. Inspirada en la fe cristiana, cuenta con sedes en Castellón y La Vall. Ofrece servicios de atención integral a personas con discapacidad en el centro Maset de Frater.

Sus objetivos generales son la promoción integral de las personas enfermas y con discapacidad; el protagonismo de las personas con discapacidad; la inclusión de las personas con discapacidad en la Sociedad y en la Iglesia y la reivindicación social de los derechos de las personas con discapacidad. Tras la charla, se generó un coloquio que sirvió para aclarar dudas pero, sobre todo, para que los diáconos

permanentes conocieran de primera mano una realidad de gran relevancia en la actualidad.

Jornada de formación diaconal en Barcelona, España

Por equipo de redacción



El sábado 15 de mayo, a partir de las 10h, ha tenido lugar, en el Seminario Conciliar de la archidiócesis de Barcelona, España, una Jornada de formación para los diáconos y esposas de esta archidiócesis, que ha contado también con la celebración de la Eucaristía. La formación, a cargo del obispo auxiliar Mons. Javier Vilanova ha versado sobre la figura de San José, a la luz de “*Patris corde*”, del Papa Francisco.

Ordenación del primer diácono permanente en la diócesis de Ourense, España

Por equipo de redacción

D. Amancio José Moure Lorenzo

El diaconado permanente un regalo divino a la Iglesia de Dios

El Concilio Vaticano II restableció el diaconado «como un grado particular dentro de la jerarquía» (LG 29) en la Iglesia católica latina; las Iglesias de Oriente lo habían mantenido siempre. El diaconado permanente constituye un enriquecimiento importante para la misión de la Iglesia. En

efecto, es apropiado y útil que hombres que realizan en la Iglesia un ministerio verdaderamente diaconal, ya en la vida litúrgica y pastoral, ya en las obras sociales



caritativas, «sean fortalecidos por la imposición de las manos transmitida ya desde los Apóstoles y se unan más estrechamente al servicio del altar, para que cumplan con mayor eficacia su ministerio por la gracia sacramental del diaconado» (AG 16; cf. Catecismo de la Iglesia católica, 1571).

¿Qué es un Diácono?

Un diácono (del griego *diakonos* = «servidor») es el fiel laico que recibe el tercer grado del sacramento del Orden por la imposición de las manos del Obispo y queda constituido y habilitado para servir al Pueblo de Dios en la diaconía de la Palabra, de los Sacramentos y de la Caridad. El diácono es ordenado «para realizar un servicio y no para ejercer el sacerdocio» (LG 29) y está llamado a configurar su vida a imagen de Cristo servidor: «Porque el Hijo del Hombre no vino para ser servido, sino para servir, y para dar su vida en rescate por muchos» (Marcos 10, 45). Hay dos clases de diáconos: los diáconos ‘transitorios’, que un día serán ordenados presbíteros, y los diáconos

‘permanentes’, que son ordenados sólo y para siempre para el diaconado. El diaconado permanente puede ser conferido a hombres célibes o casados. Si el candidato está casado, la esposa deberá autorizar por escrito la aceptación para la ordenación del esposo (requisito indispensable). Un diácono casado que pierde a su esposa no puede volver a contraer matrimonio, pero sí puede optar a ser presbítero. Quien es ordenado diácono siendo soltero, se compromete al celibato permanente. Solo el varón bautizado recibe válidamente esta sagrada ordenación. El sacramento del Orden confiere un carácter espiritual indeleble y no puede ser reiterado ni conferido para un tiempo determinado.

Cualidades del diácono permanente

Ya san Pablo establecía una serie de cualidades para los diáconos (cf. 1 Tim 3, 8-13). La Iglesia católica latina pide que el candidato al diaconado permanente posea, además de la necesaria formación, determinadas cualidades para recibir el orden, es decir, doctrina recta, piedad sincera, buenas costumbres, aptitud y salud física y psíquica para ejercer el ministerio (cf. canon 1051, 1 del CIC). El diácono permanente debe ser considerado hombre íntegro y honrado por la comunidad, caritativo, respetuoso, misericordioso y servicial.

Funciones de los Diáconos

Son funciones de los diáconos, entre otras: – Instruir a los fieles. – Presidir las oraciones. – Asistir al obispo y a los presbíteros en la celebración de la Liturgia, sobre todo, de la Santa Misa, proclamar el Evangelio, preparar las ofrendas y distribuir la sagrada Comunión. – Predicar la homilía en los casos que fuera conveniente. – Administrar el sacramento del Bautismo. – Asistir y bendecir el Matrimonio. – Bendecir personas y cosas (tales como la bendición del agua, etc.). – Llevar el viático o sagrada Comunión a los moribundos. – Por escasez de sacerdotes, el Obispo le puede

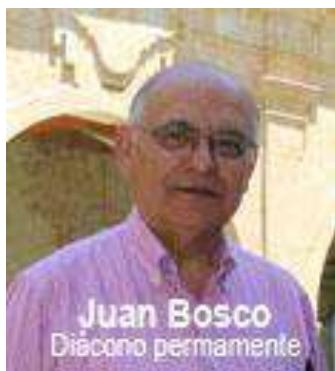
encomendar una participación en el ejercicio de la cura pastoral de una parroquia, bajo la dirección de un sacerdote. – Presidir la celebración de la Palabra. – Presidir las exequias y responsos fúnebres. – Presidir la

celebración dominical en ausencia del presbítero, no pudiendo consagrarse la Eucaristía.

Fuente,,<https://catedralourense.com>

“Un día me ofrecí para lo que la Iglesia diocesana dispusiera de mí”

Por equipo de redacción



¿Cómo surgió mi vocación al diaconado permanente? A través de mi formación en colegios de salesianos de Andalucía, gracias a mi tío salesiano que era de Espadaña. Una docena de años “marca” toda una vida. María Auxiliadora, Don Bosco y su espíritu...

Ya en Salamanca, en el grupo de Cooperadores salesianos. Y un domingo en una homilía de D. Segundo en mi parroquia de San Mateo de Salamanca, me sentí “aludido” y me ofrecí para lo que la Iglesia diocesana dispusiera de mí.

Me enrolé dando cursillos a los padres de niños a bautizar y algunos de prematrimoniales y, a la par, escribiendo mi artículo semanal en la revista diocesana “COMUNIDAD”, bajo la dirección de **D. Manuel Cuesta**.

Cuando se aceptó la implantación del diaconado permanente en la diócesis, en el Sínodo diocesano, me ofrecí a ello tras

cuatro cursos de estudios de Teología, por las tardes-noches, en los Dominicos de Salamanca.

Me ordené con otros dos compañeros **Carlos Ballesteros** (+) y **José Luis López Redondo**. Con Don Mauro asignamos el día, hora y lugar de la ordenación que luego resultó el día, hora y lugar en el que tomó posesión de la diócesis D. Braulio y “lo nuestro” se tuvo que posponer.

Y de acuerdo con D. Braulio asignamos el 7 de enero de 1996. Un mes antes ordenó sacerdote a su secretario José Luis Sánchez Moyano y, al terminar la ceremonia de éste, en procesión hacia la sacristía, me vio D. Braulio entre la gente y me señaló: “Y el próximo serás tú”. Y una religiosa que estaba a mi lado me preguntó sorprendida: “¿Qué le ha querido decir a usted D. Braulio?”.

A los dos meses de tomar posesión nos llamó para conocernos y según nos iba saludando: “A ti ya te conozco (por Carlos), a ti también te conozco (por José Luis), y a ti te conozco... por tus escritos (me dijo a mí que era la primera vez que me veía en persona). Se refería a los escritos en COMUNIDAD.

Recuerdo lo bien “arropado” con la familia, vecinos, amigos y compañeros de trabajo y, sobre todo, paisanos de mi pueblo, El Cubo

de Don Sancho: me emocionó y me sentí motivado y obligado a corresponder.

Como balance de estos veinticinco años. Dos etapas bien distintas. La primera de diez años en la parroquia de San Mateo en Salamanca, siendo su párroco Don Santos Pinto Lozano, con las catequesis, escribiendo para COMUNIDAD, el grupo de Legión de María, llevando la Comunión a los enfermos,... pero limitado por mi vida laboral y familiar a la que estaba más obligado.

Y quince años que llevo en mi pueblo, ya jubilado, y con todo el tiempo para mí y para ellos. Aquí lo tengo muy fácil: nos a.

Archidiócesis de Oviedo, España: tres nuevos diáconos permanentes

Por equipo de redacción



Este domingo, 23 de mayo, a las 19:30 horas en la Catedral, el Arzobispo de Oviedo, Monseñor Jesús Sanz, conferirá el orden diaconado a tres laicos, juntamente con ordenaciones de presbíteros y diáconos transitorios.

Los candidatos son:

José María Laredo Argüelles: Nacido en Gijón, en 1967, está jubilado como Jefe de

conocemos todos: “conozco a mis ovejas y las más me conocen”. Sabemos de sobra de qué pie cojeamos y podemos ayudarnos mutuamente más y mejor.

Sinceramente, me lo ponen muy fácil. Siempre de acuerdo con los sacerdotes que son los primeros y más responsables: antes con **D. Juan Jesús García Horcajo**, y ahora, con **D. Javier García Santos**. En mí ha de estar el poder de “adaptación”. Son doce pueblos de esta unidad pastoral y también me ha tocado “celebrar” en Cipérez (donde nació y fue bautizada mi madre), La Moralita, Grandes, alguna vez en Pelarrodíquez y Buenamadre, y hasta en Espadaña, el pueblo de mi padre y mi tío salesiano.

Tráfico de Transportes. Está casado, tiene una hija y ha ayudado hasta el momento en la parroquia del Corazón de María de Gijón.

Artemio Grande Bermejo: Natural de Ozanco (Ávila), tiene 66 años y es profesor jubilado. Está casado, tiene dos hijos y ha colaborado con la parroquia de San Juan El Real.

Xicu Firmu Duque Ania: Natural de Oviedo, es metalúrgico y técnico jubilado. Está casado, tiene un hijo y ha estado prestando su ayuda en la parroquia de La Fresnedas.

Fuente: <https://www.cope.es/>

«Dios ha puesto en sus manos una misión preciosa y audaz»

Este domingo, solemnidad de Pentecostés, la Catedral de Oviedo acogía la celebración de las ordenaciones presbiterales y diaconales de este año.

Marcos Argüelles y Arturo José Matías fueron ordenados sacerdotes, mientras que David Álvarez, Natanael Valdez y Pedro Martínez Serrano, diáconos transitorios. Además, los laicos Artemio Grande, Xicu Firmu Duque y José María Laredo, se ordenaron diáconos permanentes, y con ellos, son ya doce los diáconos permanentes en nuestra diócesis.

Acompañados por familiares y amigos y unos cincuenta sacerdotes diocesanos, la celebración transcurrió desde las siete y media de la tarde hasta casi las diez de la noche, y fue retransmitida en directo a través del [canal de YouTube de la diócesis](#).

«No son funcionarios que amplían la plantilla de los que se dedican al servicio pastoral. No son advenedizos que se cuelan con pretensión donde nadie les convoca. Son simplemente unos cristianos que han

recibido una llamada como ulterior concreción de su bautismo. Y al igual que aquellos discípulos en el Cenáculo del Pentecostés de hace veinte siglos, también a ellos les acontece la irrupción del Espíritu Santo en su juventud de diferente edad. Podrían haberse dedicado al quehacer tranquilo de sus días y, sin embargo, se han dejado llamar por Dios que se cruzó en sus vidas que ha puesto en sus manos una misión preciosa y audaz», señaló el Arzobispo, Mons. Jesús Sanz, en su [homilía](#), en la que también recordó que su ordenación «Es una inmensa alegría que llena de esperanza. Dos sacerdotes y seis diáconos. Todos ellos, cada cual con el matiz vocacional de su llamada, se ponen al servicio de los demás como ministros de la Buena Noticia que anunciarán de muchas formas como ministros del Señor».

Web de la archidiócesis

Archidiócesis de Madrid, España: dos nuevos diáconos

Por equipo de redacción



**Archidiócesis
de Madrid**
Diaconado
Permanente

**El sábado 22 de mayo el cardenal Osoro
ordenó dos diáconos**

Después de completar cinco cursos de formación para el diaconado permanente, el sábado 22 de mayo de 2021, víspera de la solemnidad del Corpus Christi, en la que fue catedral de Madrid, la [Real Colegiata de San Isidro \(Calle de Toledo 37\)](#), fueron ordenados diáconos, por el cardenal arzobispo de Madrid D. Carlos Osoro Sierra, los candidatos José María Gil y García de Blas y Miguel Velázquez Guerra

22 de mayo de 2021

https://youtube.com/watch?v=TPpKWi_PMO8

HOMILÍA DE D: CARLOS Osoro

Fuente: web archidiócesis

Vídeo: Esposo y ahora diácono permanente: la maravillosa historia de Miguel Velázquez

Por equipo de redacción

Puede verse el testimonio en el siguiente link

Esposo y ahora diácono permanente: la maravillosa historia de Miguel Velázquez
<https://youtube.com/watch?v=5nN6iwBGFw0>

4 nuevos diáconos para servir en la diócesis de Santander, España

Por equipo de redacción



Hoy a las 6 y media de la tarde, comenzaba con la procesión la ordenación diaconal de 4 nuevos diáconos. Los seminaristas de último curso Ramón Gómez Ruiz (24 años, Maliaño), Paulino Mier Suárez (45 años, Torrelavega) Raúl Clemente García (48 años, Arnuero) y otro de los ordenados ha sido Luis M. Eguiguren Garrido (50 años, Castro Urdiales) que de ellos es quien recibe el diaconado de modo permanente, no como sus compañeros que lo serán hasta que sean

ordenados sacerdotes en los próximos meses.

Cada uno de ellos ha procurado responder a Dios desde su historia personal, integrando en su vida la llamada de Dios a dejarlo todo y dejando otros caminos. Quizá la historia más sencilla sea la de Ramón, el benjamín del grupo que, al escuchar la vida de Jesús de los labios de su catequista, sintió la llamada a seguirle. Caso distinto es el del resto, cuyo cambio de timón los llevó a dejar sus profesiones anteriores para encontrar aquello que habían buscado y en la llamada fraguó.

Uno de los momentos más impactantes es el que viven los ordenandos en la letanía de los santos. Permanecen postrados en el suelo, en signo de humildad y petición. Este momento, junto con la imposición de manos

en silencio, es el más significativo de esta peculiar celebración.

En su homilía, Mons. Manuel Sánchez Monge, obispo de Santander, invitó a los nuevos diáconos a recorrer el itinerario del ministerio diaconal que parte del servicio del evangelio que deben leer, creer, enseñar y practicar para después acoger la pobreza, clave en el itinerario de despojamiento, para lo que les recordó que: “siendo diáconos no subís un peldaño ante los hombres y ante Dios”.

En esa misma línea, siguió animándolos a descubrir su pobreza propia “como un regalo”, sus limitaciones y debilidades, que a veces pueden revestirse de comodidad, que

nos impide estar disponibles para nuestros hermanos” o “la pereza que nos lleva a no dedicar el suficiente tiempo a la oración”.

No desperdicó la oportunidad nuestro obispo de recordar a los presentes la necesidad que vivimos de sacerdotes. Así animó a los jóvenes y a los presentes a vivir intensamente en la familia la fe cristiana, para que puedan encontrar las vocaciones el lugar fecundo en que crecer, sino “dificilmente surgirán vocaciones, y si surgen, no podrán sostenerse”, concluyó Sánchez Monge

Fuente: web de la diócesis

Portugal

Assembleia dos diáconos do porto, portugal: ministros de proximidade

Por Joaquin Armindo Almeida



“Numa análise cuidada do documento , enviou para reflexão e proposta de alterações] pareceu-nos que estas questões urgentes não estão nele completamente respondidas. Ele espelha e compila grandemente o já publicado pelo magistério pós-conciliar – o que possibilita um maior e melhor programa sobre o diaconado permanente e assim alguma clarificação-, mas, convenhamos, não tem sido suficiente para um esclarecimento cabal das questões supra formuladas. Mais, não nos parece que o documento considere e reflita a realidade sociológica e pastoral do diaconado permanente nacional. Não só não carateriza aqueles que foram chamados pela igreja portuguesa, como não determina as necessidades pastorais da igreja que correspondam ao chamamento feito a estes. Esta falta de caraterização e determinação dificultará o traçar de um rumo. No texto em análise recorre-se com frequência, à afirmação do diaconado pela negativa

Informativo Servir en las Periferias Nº 075 junio de 2021

dizendo mais o que ele não é do que afirmando a sua essência; recorre-se também amiúde ao contraponto que servirá para estabelecer limites e fronteiras, mas diz pouco do seu cerne. Aliás, estas fronteiras bem delimitadas parecem-nos pouco carismáticas: há muito de serviço (diaconia) nas variadas funções dos diversos graus do sacramento da ordem que podem (e talvez devam) ser comumhão e partilha e não vistas como sobreposição excludente que fronteiras bem delimitadas afirmarão.”, este extrato de um dos documentos enviados por um dos grupos de reflecção, à Assembleia dos Diáconos do Porto, sobre o diaconado em Portugal.

Nesse documento ainda se refere quanto à espiritualidade do diácono, que: “A redação do ponto cinco, A dimensão da diaconia na espiritualidade cristã, é muito desconexa, não tem fluidez, está muito centrado numa espiritualidade da Caridade – que, como dissemos, deve ser nuclear – mas esquece quase por completo, a espiritualidade que os outros múnus conferem à diaconia. Fala-se numa “espiritualidade específica do diácono” – que se comprehende, pois em função da sua ordenação torna-se ministro e isto há de pressupor uma ação concreta na igreja à qual, pela específica ordenação, está chamado –, mas logo a seguir, numa mesma frase, se diz que esta espiritualidade afinal não é específica pois é igual à de toda a igreja. Não se distingue a ordem da graça da ordem dos meios da graça; esta última apenas conferida pelo sacramento da ordem e, portanto, também recebida pelos diáconos. O que terá de significar que a espiritualidade do diácono não é igual à

Año VI

Pág: 60

espiritualidade dos seus irmãos leigos. Percebe-se a configuração a Cristo Servo, devida ao diácono e a toda a igreja, que a afirmação pretende, mas esta redação esvazia de sentido uma possível, e devida, afirmação de uma espiritualidade específica, ministerial, do diaconado”, pelo que os diáconos apelam para a revisão completa, no que se refere à espiritualidade.

As interrogações inscritas no documento que foi enviado, coloca as seguintes questões: “Qual a identidade e ministério específico do diácono permanente num contexto social e eclesial tão diversificado? Que relacionamento se poderá estabelecer entre a sacramentalidade do diácono e a sua inserção na vida familiar e presença na sociedade? Que formação e condições de vida tendo em conta a possibilidade de escolha entre celibato ou vida matrimonial? O que é específico e essencial na fidelidade à tradição e às necessidades atuais?” (Introdução, pág. 3), Um outro grupo referia. “Em tese (o documento que tivemos em mãos enumera uma série de funções, mais ou menos genéricas). No entanto, a sua aplicação prática, precisa de ser mais bem clarificada, sob pena do diácono ficar à mercê do que pensa a respeito o pároco respetivo.”

A reflexão dos dois grupos aqui transcrita, em poucas palavras, assim como na dos outros dois grupos que existiam, não deixaram de referir, que: “A Igreja em Portugal, a que a do Porto não fica alheia, deve ter consciência que há um subaproveitamento do diaconado, pelas várias razões sobejamente conhecidas, pelo que o documento deve deixar bem explícito que a Igreja precisa muito de evangelizar e que detém nos diáconos ministros ordenados capacitados, logo capazes para colaborar na evangelização do Povo de Deus. Povo de Deus que reclama hoje por tempo: tempo para o auscultarmos, tempo para uma Eucaristia celebrada com tempo e não à pressa, porque tem-se outra logo a seguir”.

A Assembleia dos Diáconos da Diocese do Porto, realizada em 20 de abril, via internet, contou com cerca de 50% dos diáconos da diocese do Porto, foi dirigida pelo senhor Bispo do Porto e pelo Delegado Episcopal para o Diaconado. A uma pergunta efetuada por um diácono do porquê não existir a cerimónia de renovação dos votos dos diáconos, como o fazem os presbíteros, foi afirmado de que não há liturgia para tal. Acabamos de saber, no entanto, que em França tal é realizado, e pensa-se que deve caber a sua realização por decisões das Dioceses e da CEP. Estas reflexões seguiram para a CEP em devido tempo; acontece que a CEP aprovou o documento inicial, que tinha vindo para reflexão dos diáconos, não tendo considerado as propostas e apenas limado um pouco o documento final, que ainda não viu a luz do dia.

Os diáconos da Diocese do Porto farão sempre o seu trabalho, mas não existem dúvidas que estão desanimados pela forma como são tratados, salvo um ou outro caso, e muitos estão mesmo “sem nada para fazer”. Talvez a solução seja “cativar os párocos”, como o bispo do Porto referiu na sua palavra final. Mas, também, os diáconos do Porto preferem que o “cativar” deve ser um processo de levar a Evangelização de Jesus ao nosso Povo, que procura ardente mente uma outra forma de ser igreja; não se coloca em dúvida que já foram cativados pela Graça de Deus e, agora, pretendem “cativar” e ser “cativados” pelas populações, no sentido de uma espiritualidade, que tantos procuram fora do Evangelho de Senhor. Estão, pois, os diáconos dispostos a “cativar” e ser “cativados”, para uma água que conduza a uma sede de outra Vida, e não a “cativar” quem faz parte do mesmo rebanho.

Joaquim Armindo

Pós-doutorando em Teologia
Doutor em Ecologia e Saúde Ambiental
Diácono – Porto -Portugal

Información sobre SERVIR en las periferias.

Qué es el SERVIR EN LAS PERIFERIAS

SERVIR EN LAS PERIFERIAS, es un proyecto llevado a cabo por diáconos, esposas de diáconos y personas interesadas en el diaconado en Iberoamérica. Este proyecto tiene tres **principales objetivos**:

- Favorecer cauces de información y formación sobre el ministerio diaconal.
- Posibilitar un lugar de encuentro entre los diáconos de los países iberoamericanos y otras personas interesadas en el ministerio diaconal.
- Facilitar el intercambio de experiencias pastorales en el ámbito diaconal.

Con estos fines *SERVIR EN LAS PERIFERIAS* llevará adelante **distintas actividades**:

- Acciones destinadas a facilitar el encuentro entre diáconos de los países iberoamericanos y otras personas interesadas en el ministerio diaconal.
- Recogida de información relacionada con el diaconado permanente.
- Acciones que faciliten el intercambio de experiencias pastorales, información y formación sobre el diaconado.

Los **instrumentos** que utiliza *SERVIR EN LAS PERIFERIAS* para conseguir sus objetivos son dos:

- Una web: <http://serviren.info/>
- Y un boletín informativo –en principio con periodicidad mensual- que recoja todas las novedades que sobre el ministerio diaconal se vayan dando en la Iglesia católica, especialmente en el área iberoamericana.

➤ **Destinatarios de la Web y del Informativo**

La Web y el Informativo tienen como principales destinatarios:

- A los diáconos permanentes que buscan informarse y enriquecer su formación, vida y ministerio;
- A los aspirantes y candidatos que se forman para el Orden del Diaconado;
- A los obispos, a sus vicarios y delegados para el área diaconal, a los directivos y docentes de los centros formadores de diáconos;
- A los sacerdotes, especialmente los párrocos que tienen a su cargo alguna responsabilidad en la formación de estos clérigos o se ven acompañados por ellos;
- A las esposas, los hijos y demás familiares de diáconos y candidatos;
- A los consagrados de ambos sexos y a los demás fieles católicos que deseen profundizar en el conocimiento sobre este ministerio de la Iglesia;
- A los fieles de otros ritos que, con actitud dialogante, deseen compartir sus puntos de vista;
- A cualquier persona interesada en el ministerio diaconal.

➤ **Quiénes coordinan SERVIR EN LAS PERIFERIAS**

La Web y el Informativo están dirigidos por un **Equipo de Coordinación y Redacción** compuesto por las siguientes personas:

REGION	ANIMADOR REGIONAL
México, Centroamérica y el Caribe	Federico Cruz, de Costa Rica
Países Bolivarianos	Víctor Loaiza, de Ecuador
Cono Sur Americano	Pepe Espinos, de Argentina
Estados Unidos de lengua hispana	Montserrat Martínez, de España
Íbera: España y Portugal	Gonzalo Eguia, de España
Otras realidades: Santa Sede, Celam,...	Pepe Rodilla, de España
Responsable del equipo ofimático	Juan Múgica , de España
Resonsable equipo económico	Vacante

Coordinador del Equipo de Coordinación y Redacción: Diác. Gonzalo Eguía

➤ **Corresponsales Nacionales de *SERVIR EN LAS PERIFERIAS***

País	Corresponsal Nacional	Email
Argentina	Diác. José Espinós	espinosjose@hotmail.com
Brasil	Diác. José Durán	jduranduran@oi.com.br
Chile	Diác. Miguel Ángel Herrera	miguelangelherrera.diaconchile@gmail.com
Colombia	Diác. César Elpidio Restrepo	ceresco67@yahoo.com.mx
Costa Rica	Diác. Federico Cruz	fedecruz_99@yahoo.com
Cuba	Diác. Miguel Ángel Ortiz	diaconomigue12@arzobispadocamaguey.com
Ecuador	Diác. Víctor Loaiza Castro	viloaiza90@gmail.com
España	Diác. Gonzalo Eguía	gonzaloeguiac@hotmail.com
Guatemala	Diác. Mauro Albino	albino@donottorino.org
México	Diác. Ing. Carlos Jiménez de la Cuesta Otero	carlosjdelac@gmail.com
Portugal (Provisional)	Diác. Gonzalo Eguía	gonzaloeguiac@hotmail.com
Puerto Rico	Diác. José Antonio Nevárez	joseanevarez@yahoo.com
Uruguay	Diác. Jorge Alvaro Varga Rodríguez	diaconojvargha@gmail.com

República Dominicana		
Venezuela	Diác. Dr. Ludwig Schmidt	lschmidt01@gmail.com

➤ **Corresponsales Diocesanos de SERVIR EN LAS PERIFERIAS**

En Argentina

Diócesis	Corresponsal Diocesano	Email
- Arquidiócesis de Corrientes	Diác. Oscar Adolfo Vallejos	ovallejos@invico.gov.ar
- Arquidiócesis de Rosario	Diác. David Sergio Escalante	davidescalante@hotmail.com
- Diócesis de Concepción	Diác. . José Frontini	diacfrontini@yahoo.com.ar
- Diócesis de Cruz del Eje	Diác. Angel Lasala	angellasala2002@yahoo.com.ar
- Diócesis de Formosa	Diác. Juan Aranda	diaconoaranda@yahoo.com.ar
- Diócesis de Morón	Diác. Enrique Fraga García	enriquefraga@yahoo.com
- Diócesis de Quilmes	Diác. Carlos A. Grossi	iglesia@kayros.com.ar
- Diócesis de San Martín	Diác. Norberto Oscar Castaño	norocas.sanmartin@gmail.com
- Diócesis de Río Cuarto	Diác. Osmar Antonio Núñez	osmarnu27@hotmail.com

En Brasil

Diócesis	Corresponsal Diocesano	Email
Archidiócesis de Natal	Diác. José Bezerra de Araújo	jbez_araujo@hotmail.com
Diocese de Santo André	Pe. Guillermo de Micheletti	gdmiche@terra.com.br

En Chile

Diócesis	Corresponsal Diocesano	Email
- Diócesis de Osorno	Diác Mauricio F. Flández Manríquez	Mauch63@yahoo.es

En Ecuador

Diócesis	Corresponsal Diocesano	Email

Arquidiócesis de Cuenca	Diác. Reinaldo Hallo Ulloa.	rhallo@arquicuenca.ec.org .
Diócesis de Ambato	Diác. Jorge Grijalva Salazar	rgrijalvasalazar@gmail.com
Diócesis de Cuenca	Diác. Reinaldo Hallo Ulloa	rhallo@arquicuenca.ec.org

En España

Diócesis	Corresponsal Diocesano	Email
<u>Arquidiócesis de Barcelona</u>	<u>Lic. Montserrat Martínez</u>	montserratm25@gmail.com
<u>Arquidiócesis de Mérida-Badajoz</u>	<u>Diác. José Ignacio Urquijo</u>	urkival@hotmail.com
<u>Arquidiócesis de Pamplona-Tudela</u>	<u>Diác. Fernando Aranaz</u>	fernandoaranaz@hotmail.com
<u>Arquidiócesis de Sevilla</u>	<u>Diác. Alberto Álvarez</u>	albertoalvarez49@gmail.com
<u>Arquidiócesis de Valencia</u>	<u>Diác. Pepe Rodilla</u>	irodilla@ono.com
<u>Diócesis de Bilbao</u>	<u>Diác. Gonzalo Eguía</u>	gonzaloeguiac@hotmail.com
<u>Diócesis de Cádiz-Ceuta</u>	<u>Diác. Lucio Victorino Osta</u>	leocalre@telefonica.net
<u>Diócesis de Coria-Cáceres</u>	<u>Diác. José Ignacio Urquijo</u>	urkival@hotmail.com
<u>Diócesis de Huelva</u>	<u>Diác. Juan Romero</u>	jromerocerro@gmail.com
<u>Diócesis de Jerez de la Frontera</u>	<u>Diác. Felipe Bononato</u>	felipbns@hotmail.com
<u>Diócesis de Málaga</u>	<u>Diác. Francisco Clemente</u>	francisco.clemente@diocesismalaga.es
<u>Diócesis de Orihuela-Alicante</u>	<u>Diác. Manuel Cosme</u>	manuelcosme@terra.com
<u>Diócesis de Palencia</u>	<u>Diác. Ton Broekman</u>	tbroekman_xz@ono.com
<u>Diócesis de Plasencia</u>	<u>Diác. José Ignacio Urquijo</u>	urkival@hotmail.com
Diócesis de Sant Feliu de Llobregat	<u>Diác. Josep María Gómez del Perugia</u>	jmgodelpe@gmail.com
<u>Diócesis de Segorbe-Castellón</u>	<u>Diác. Pasqual Andrés</u>	pasaqui7@hotmail.com
<u>Archidiócesis de Tarragona</u>	<u>Diác. Raimon Mateu de las Casa</u>	rmateu@arquebisbattarragona.cat
<u>Diócesis de Vitoria</u>	<u>Diác. Fidel Molina</u>	fidelmolinaortega@gmail.com

En EEUU habla hispana

Diócesis de Brooklyn, Nueva York	Diác. Ramón Lima	Kalred99@aol.com
----------------------------------	------------------	--

En Portugal

Diócesis	Corresponsal Diocesano	Email
Archidiócesis de Oporto	Diác. Joaquim Armindo	jaarmindo@gmail.com
	Diác. Mario Henrique Santos	mh-pds@hotmail.com
Diocese de Guarda	Diác. Manuel neves	neves.manuel.c.m@gmail.com
Diócesis de Algarve	Diác. Albino José Ramires Martins	albinojose@iol.pt

En Puerto Rico

Diócesis	Corresponsal Diocesano	Email
Diócesis de Caguas	Diác. José Manuel García-García	josemangar@gmail.com ;

En República Dominicana

Diócesis	Corresponsal Diocesano	Email
- Arquidiócesis de Santo Domingo	Diác. Juan González Brito	jgonzalez@arzsd.org
- San Pedro de Macoris	Diác. Fabio Serrats	Diacserrats23@hotmail.com

➤ Forma de suscribirse al Informativo

Para suscribirse gratuitamente, para solicitar cambios de direcciones electrónicas o para cancelar suscripciones, diríjase a la Web, apartado **Suscribirse**:

<http://serviren.info/index.php/suscribirse>

➤ Responsabilidad de las informaciones del Informativo

El Equipo de Coordinación y Redacción asegura que la información publicada en este informativo respeta la doctrina de la Iglesia Católica en materia de fe y costumbres.

La responsabilidad del contenido de cada uno de los artículos publicados es únicamente de quien lo firma, el Equipo de Coordinación y Redacción no se hace responsable de los mismos.

➤ Para contactar con **SERVIR EN LAS PERIFERIAS** o enviar informaciones

Ud. puede remitirnos noticias, propuestas, comentarios, consultas de interés diaconal a cualquiera de las direcciones a través del apartado de la Web, apartado **Contactar**: <http://serviren.info/index.php/contactar>.

Si vive en un país que tiene corresponsal nacional, o incluso si tiene corresponsal diocesano, puede ponerse en contacto con él a través del email señalado más arriba.

➤ **Reproducción de la información**

Las noticias de este servicio pueden ser reproducidas parcial o totalmente, citando la fuente. Los datos que usted proporcione no se utilizarán bajo ninguna circunstancia con otro fin. En ningún caso serán cedidos a terceros.